randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

novembro 2026



partner for talent.

randstad research.

índice.

principais dados
macroeconómicos (INE) p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques
Q3 2026 p.4

atividade
Inquérito ao Emprego (INE) p.7

emprego
Inquérito ao Emprego (INE) p.13

desemprego
Inquérito ao Emprego (INE) p.24

teletrabalho
Inquérito ao Emprego (INE) p.31

emprego público
Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP-SIOE) p.34

estatísticas de registos
IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social p.38

estrutura empresarial
Banco de Portugal, INE e DGPJ p.50

perspetivas sobre o emprego
Inquérito de conjuntura a empresas e consumidores (INE) p.54

análise internacional
Eurostat e World Economic Forum p.58

principais dados macroeconómicos de Portugal

randstad research.

2025	2025	Q2 2026	Q3 2026	setembro 2026
população residente	saldo migratório	PIB a preços correntes	PIB dados encadeados em volume	IPC
11.424.031	70.862	81.106,2M€	2,4%	3,61%
variação homóloga:				
+0,3%	-67,3%	+6,1%	+0,3 p.p.	+1,2 p.p.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q3 2026

o que marcou a atualidade no trimestre



destaques do trimestre

randstad research.

A população ativa teve um ligeiro aumento de 7,1 mil pessoas durante o 3º trimestre de 2026, superando os 5,7 milhões de ativos.

36,1% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1,8 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta e chega aos 83,2%.

O número de pessoas empregadas teve uma queda de 8,8 mil pessoas no 3º trimestre de 2026 e superou os 5,39 milhões de profissionais.

A taxa de emprego situou-se em 58%. 4,56 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,7% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 5,4 mil pessoas num ano e, no Q3 de 2026, superou 764,8 mil profissionais. No último trimestre diminuiu em 3,6 mil pessoas. 74,3% dos profissionais das administrações públicas está na administração central e 92,7% está no continente.

36,5% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,4%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários está 9,3 pontos abaixo.

A taxa de emprego a termo situa-se nos 14,3%, isto é 0,2 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

Dos 316,8 mil desempregados, 40,6% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que aumentou 1,7 p.p. no último ano.

O desemprego aumentou em 16 mil pessoas no Q3 2026, e caiu 3% em comparação ao ano anterior.

O número de pessoas em regime de teletrabalho diminuiu no Q3 em 58,3 mil, alcançando 1,14 milhões de pessoas (20,3% do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 1.649,16€ em agosto de 2026, após uma queda mensal de 8,9% e um aumento homólogo de 3,8%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.833,70€ e Beja o menor com 1.352,85€

Desde o ano 2025, a constituição de empresas foi maior que a dissolução, mostrando uma tendência positiva.

Em setembro de 2026, dissolveram-se 1.079 e constituíram-se 4.005 entidades.

29,9% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção duplica a média da UE.

inquérito ao emprego Q3 de 2026.

dados principais:



população com 16 e mais anos **9.442.200**

população ativa **5.707.700**

população empregada **5.391.000**

população desempregada **316.800**

conta própria 826.600

conta de outrem 4.564.400

tempo inteiro 4.295.500

tempo parcial 268.900

contrato sem termo 3.912.900

contrato com termo 514.900

população inativa **3.734.500**

taxa de atividade **= 61,4**

taxa de emprego **= 58,0**

taxa de desemprego **= 5,5**

emprego público **764.805**

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q3

(inquérito ao emprego do INE)



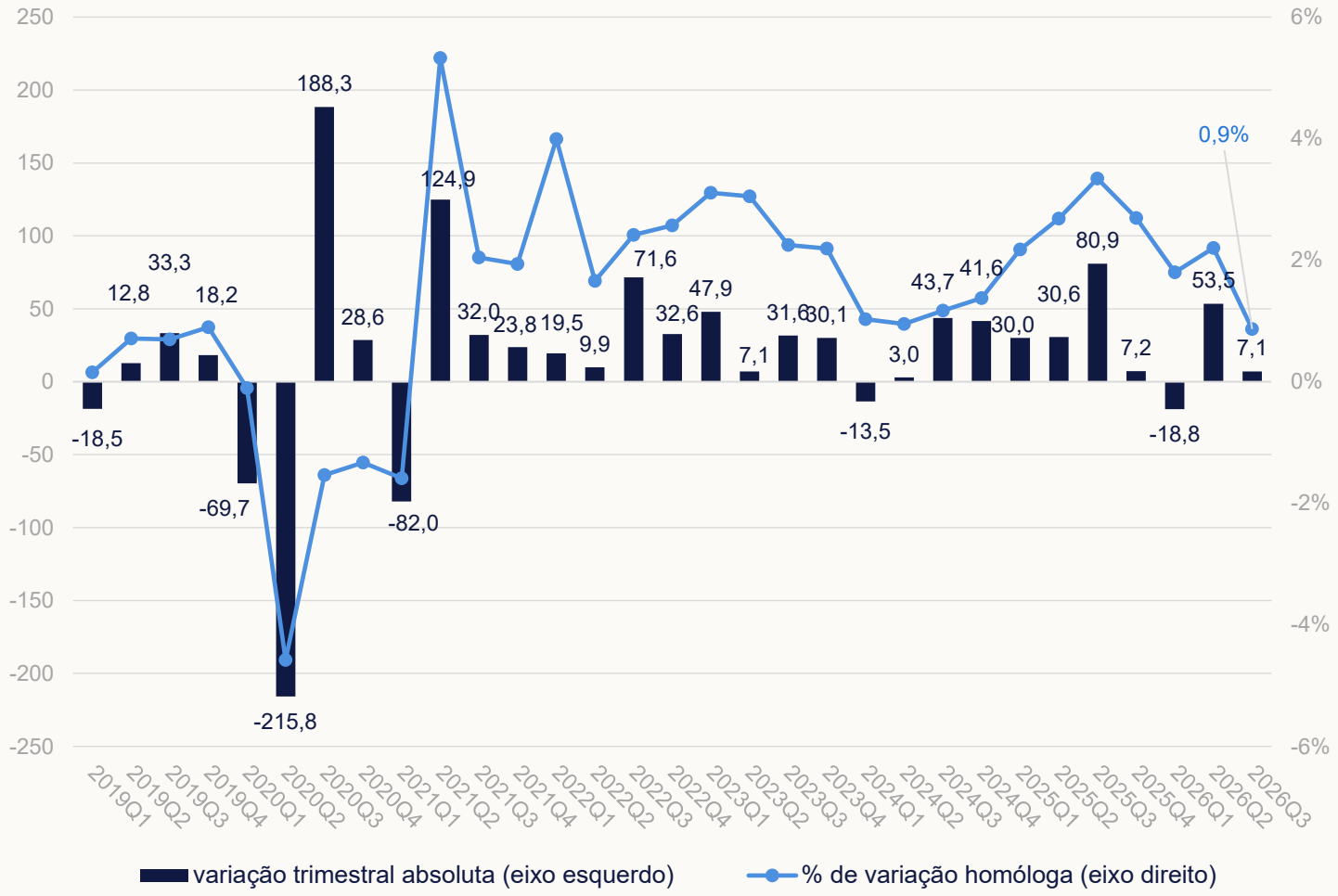
A população ativa teve um ligeiro aumento de 7,1 mil pessoas durante o terceiro trimestre de 2026 superando os 5,7 milhões de ativos.

Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou 0,9% (49 mil pessoas).

evolução da população ativa

randstad research.

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação homóloga)

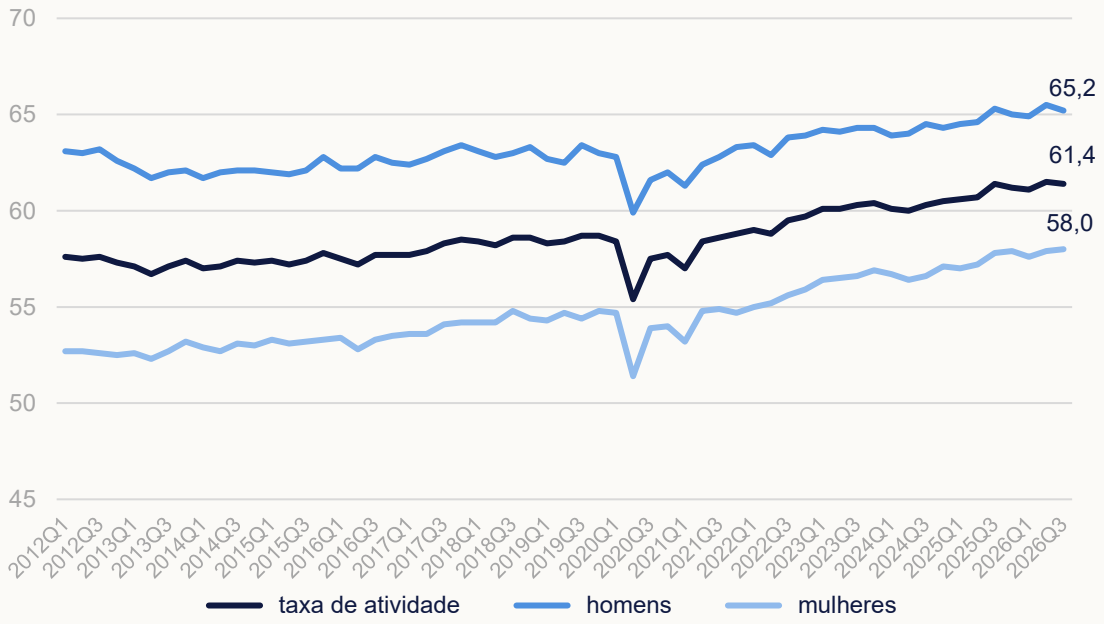


Fonte: INE

A taxa de atividade diminuiu em 0,1 p.p. no Q3 de 2026. No último ano manteve-se estável nos 61,4%. A diferença entre a taxa dos homens (65,2%) e a das mulheres (58%) diminuiu 0,4 p.p.

taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



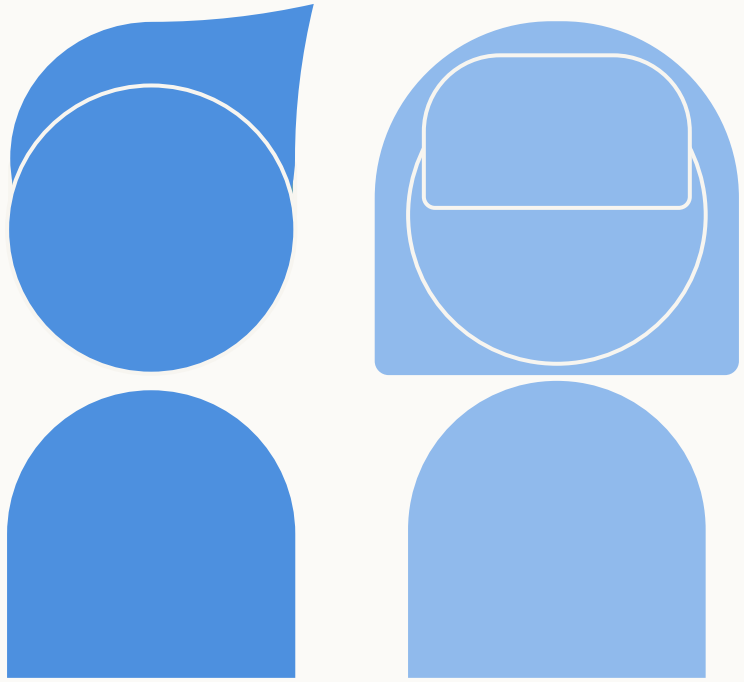
Fonte: INE

população ativa por sexo (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

homens
2.883,3
50,5%

mulheres
2.824,4
49,5%

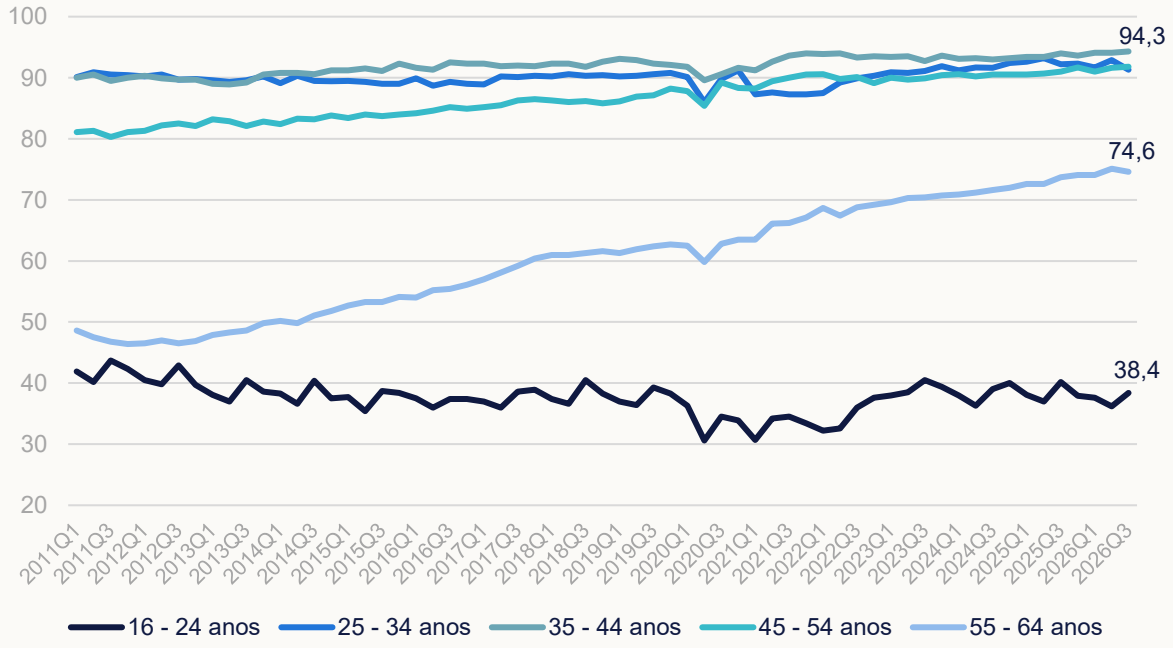


randstad research.

A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 94,3%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)

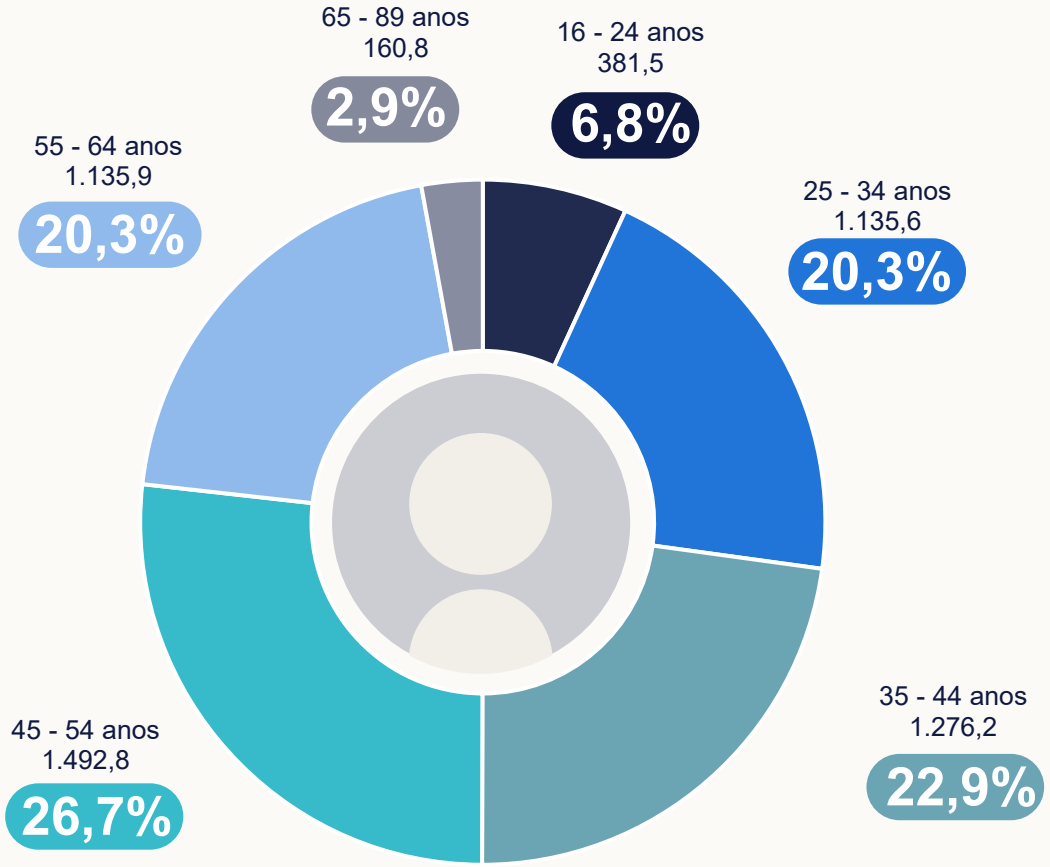


Fonte: INE

população ativa por idade (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

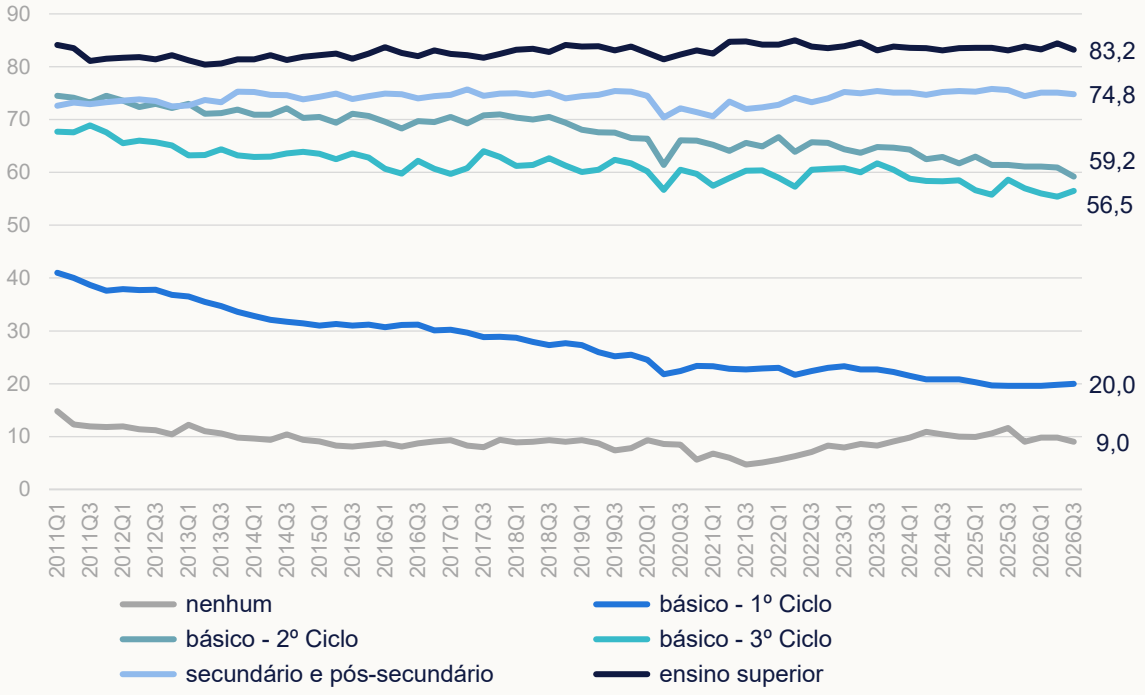
randstad research.



36,1% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1,8 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,2%.

taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)

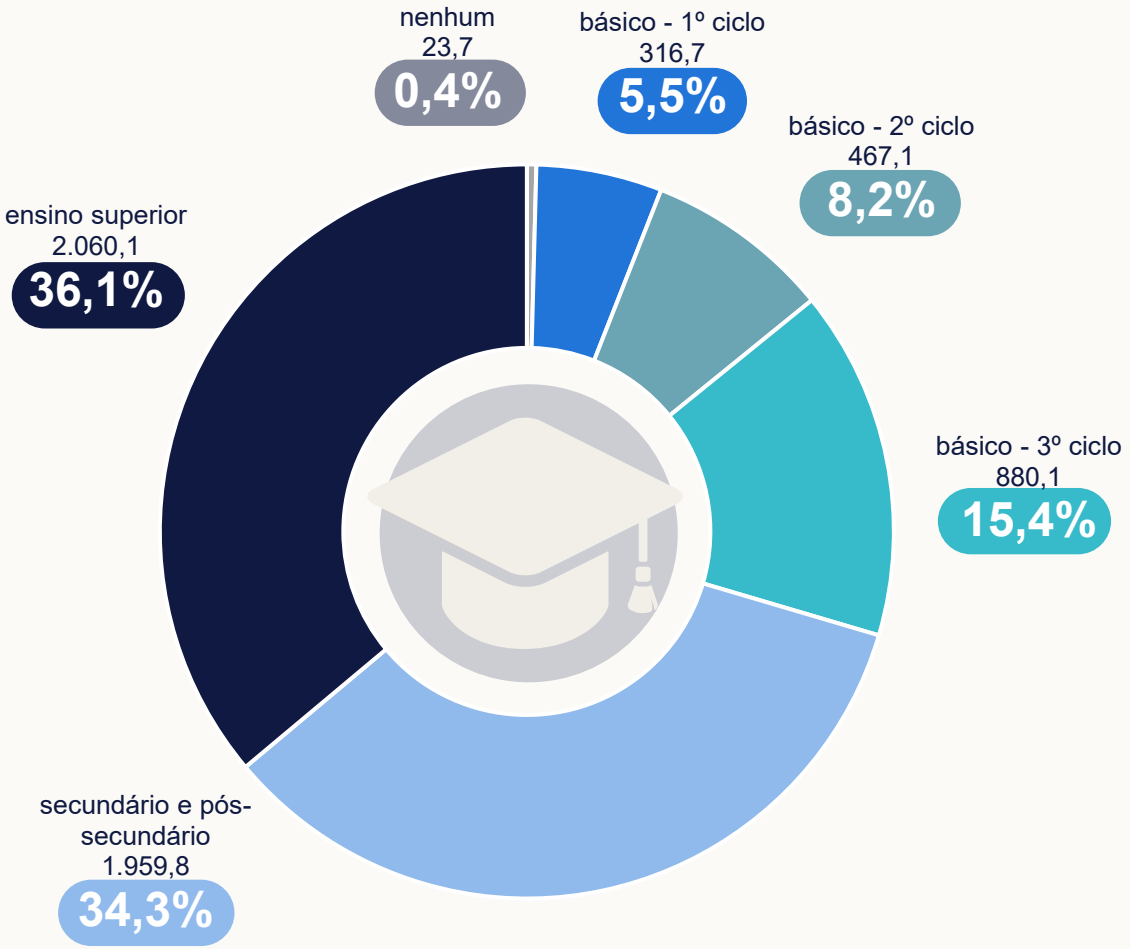


Fonte: INE

população ativa por nível de estudos (2026Q3)

randstad research.

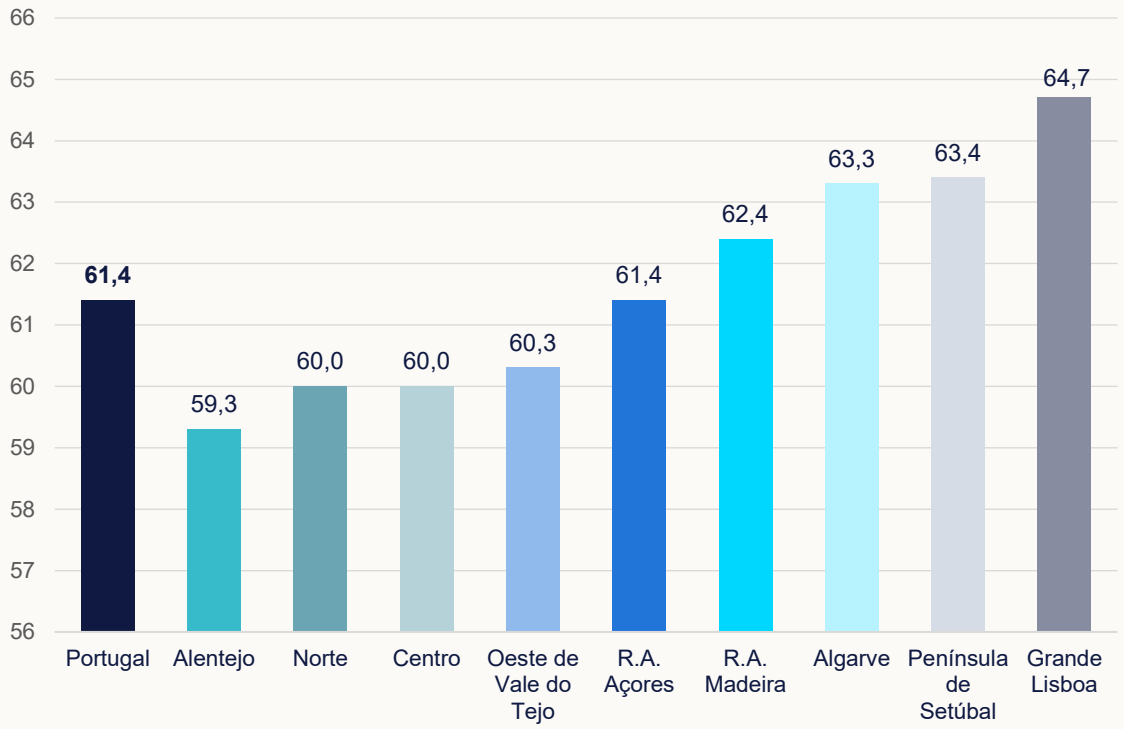
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



No Q3, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade foi de 5,4 p.p. A região com mais pessoas ativas é a do Norte, com 1,93 milhões.

taxa de atividade por região (2026Q3)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)

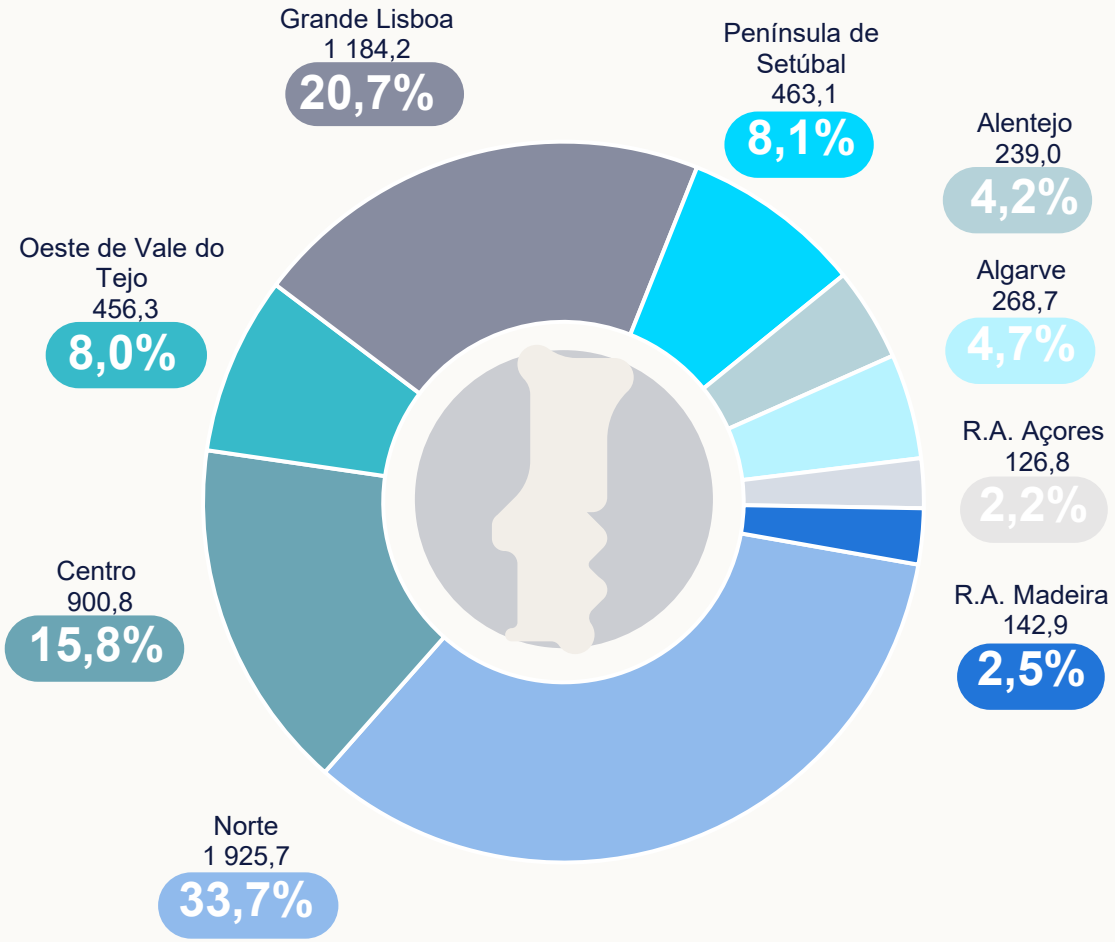


*Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024*

população ativa por região (2026Q3)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q3

(inquérito ao emprego do INE)



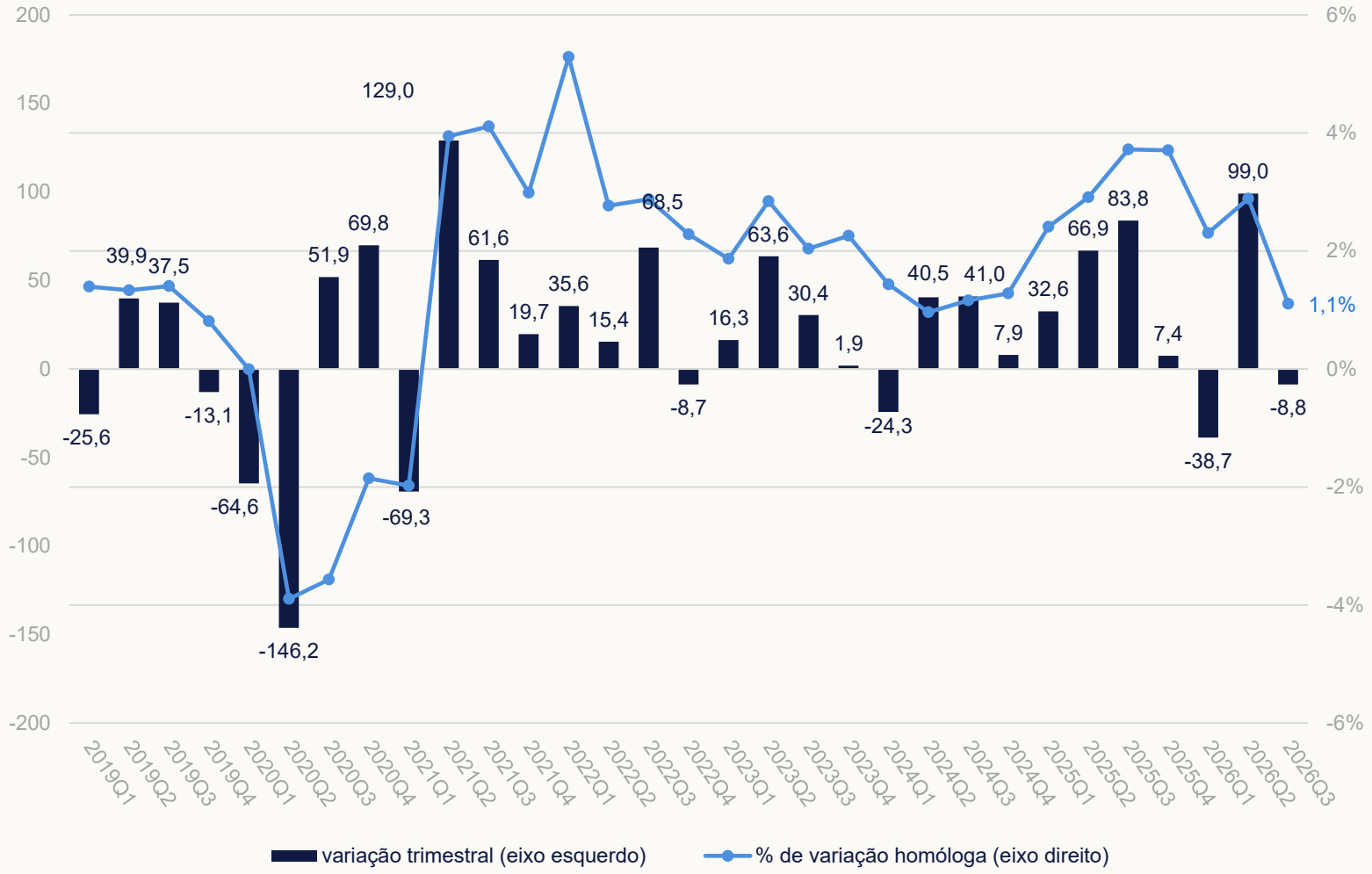
O número de pessoas empregadas diminuiu em 8,8 mil, algo pouco comum num 3º trimestre, alcançando 5,39 milhões de profissionais.

No último ano, o emprego aumentou 1,1% (58,9 mil pessoas).

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação homóloga)

randstad research.

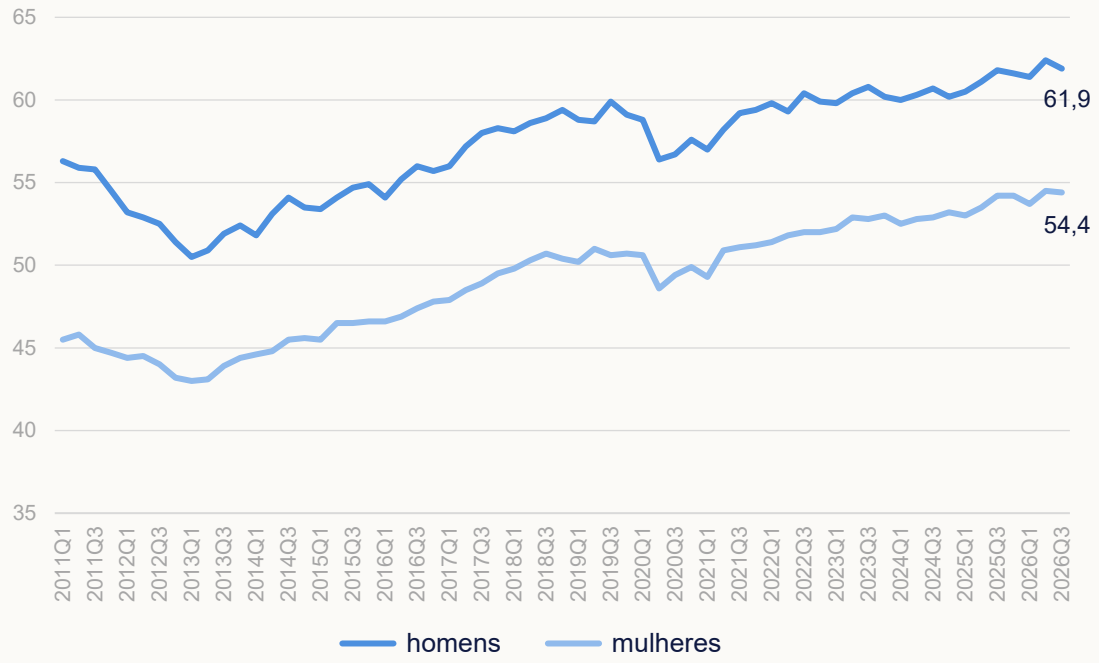


Fonte: INE

A taxa de emprego total situou-se em 58%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 88,4 mil pessoas, sendo menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7,5 p.p.

taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE

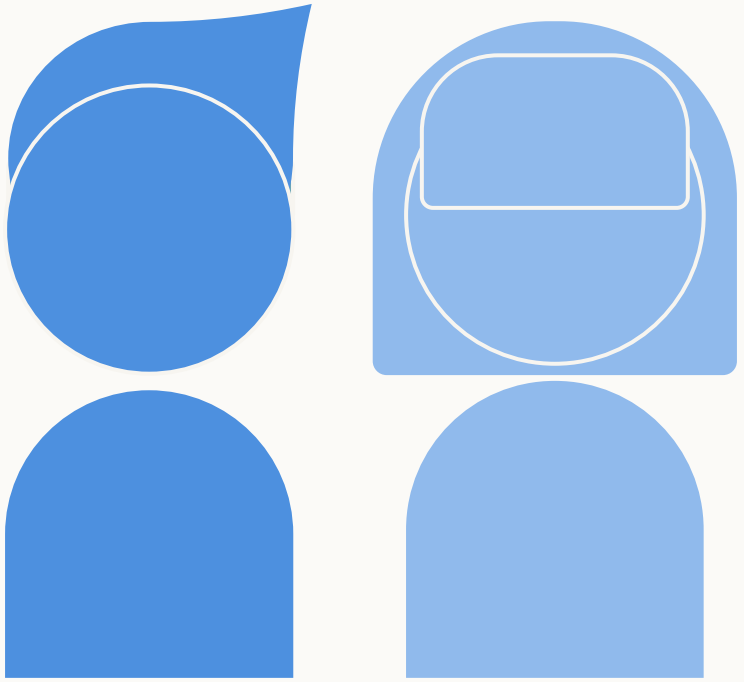
população empregada por sexo (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

randstad research.

homens
2.739,7
50,8%

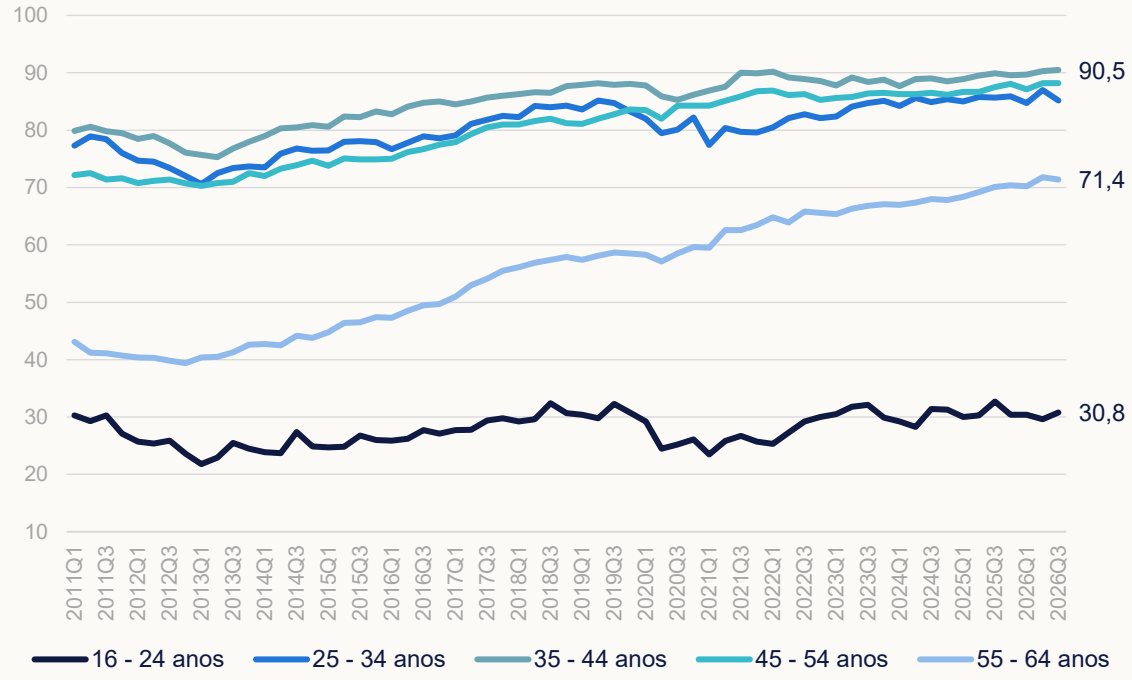
mulheres
2.651,3
49,2%



25,3% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, e 25,4% têm mais de 55 anos.
A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (90,5%).

taxa de emprego por idade

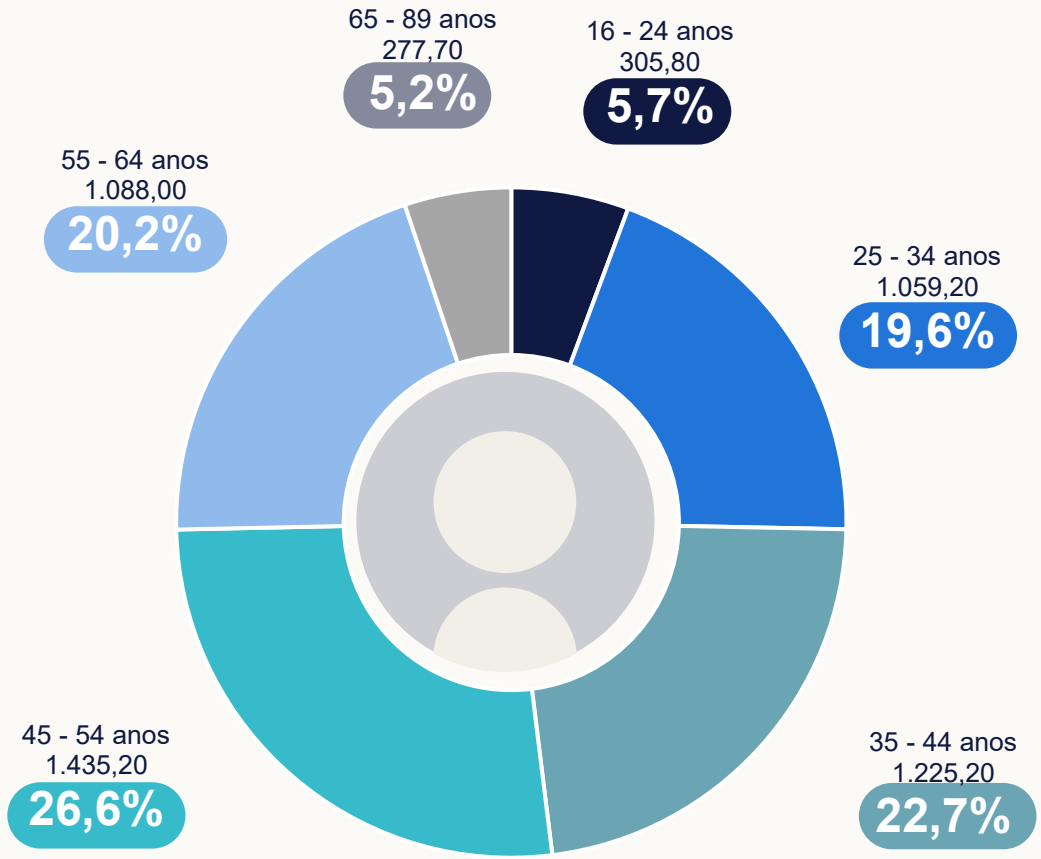
(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE

população empregada por idade (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

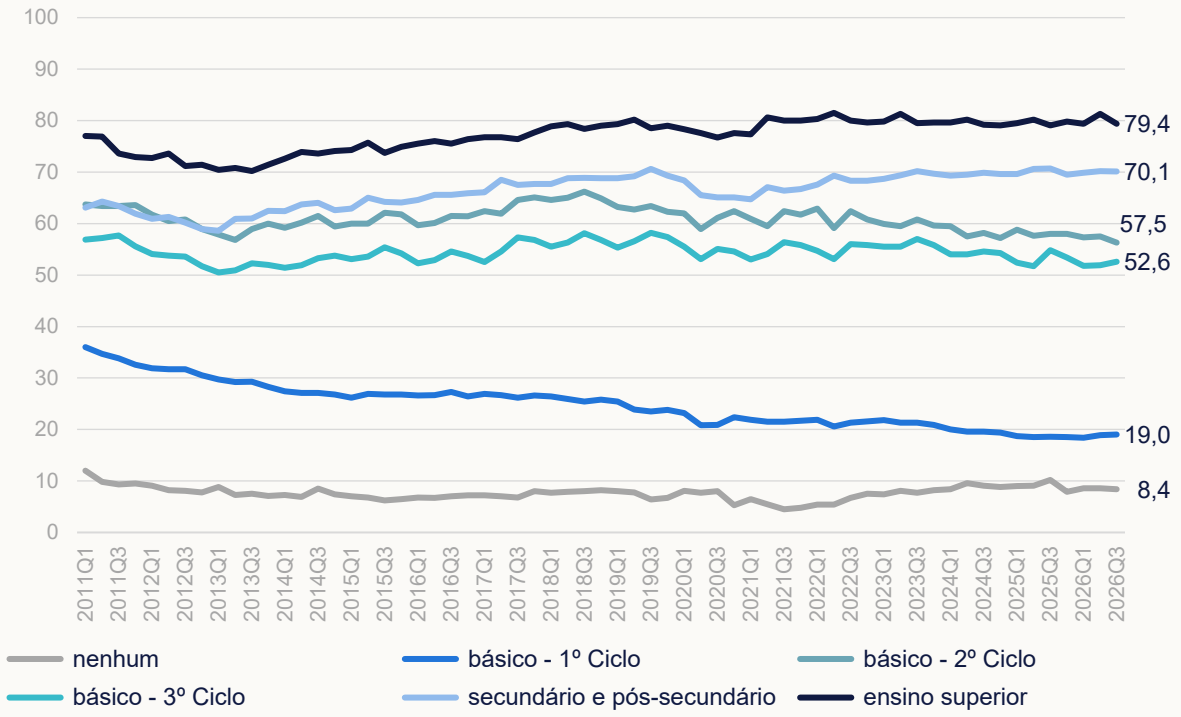


randstad research.

36,5% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,4%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,3 pontos abaixo.

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)

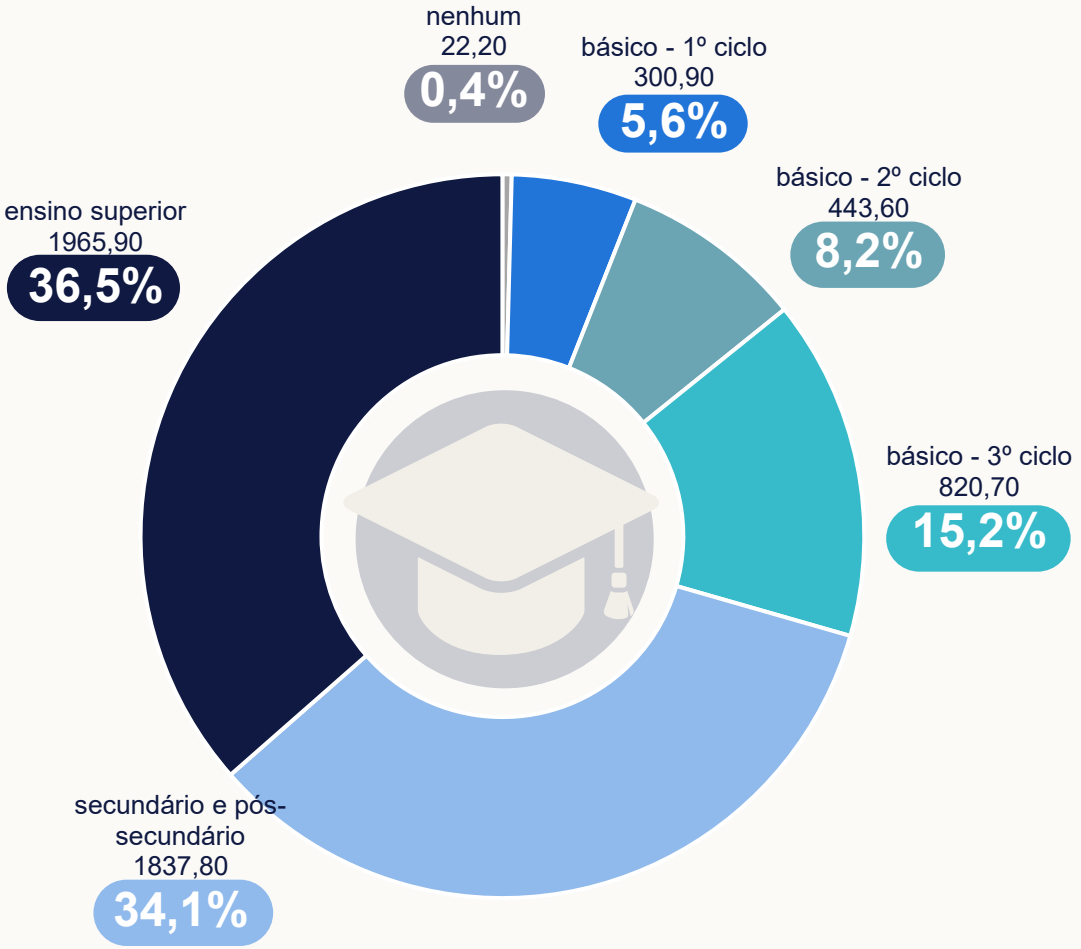


Fonte: INE

população empregada por nível de estudos (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

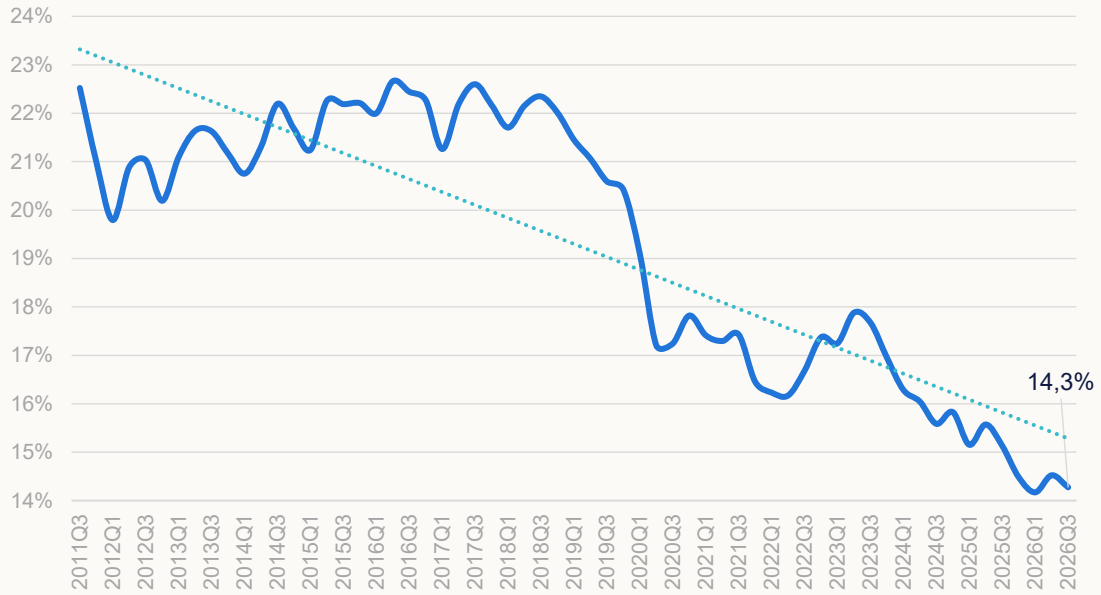
randstad research.



4,56 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,7% têm contrato sem termo. A taxa de emprego a termo situa-se nos 14,3%, 0,2 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

taxa de emprego a termo

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)

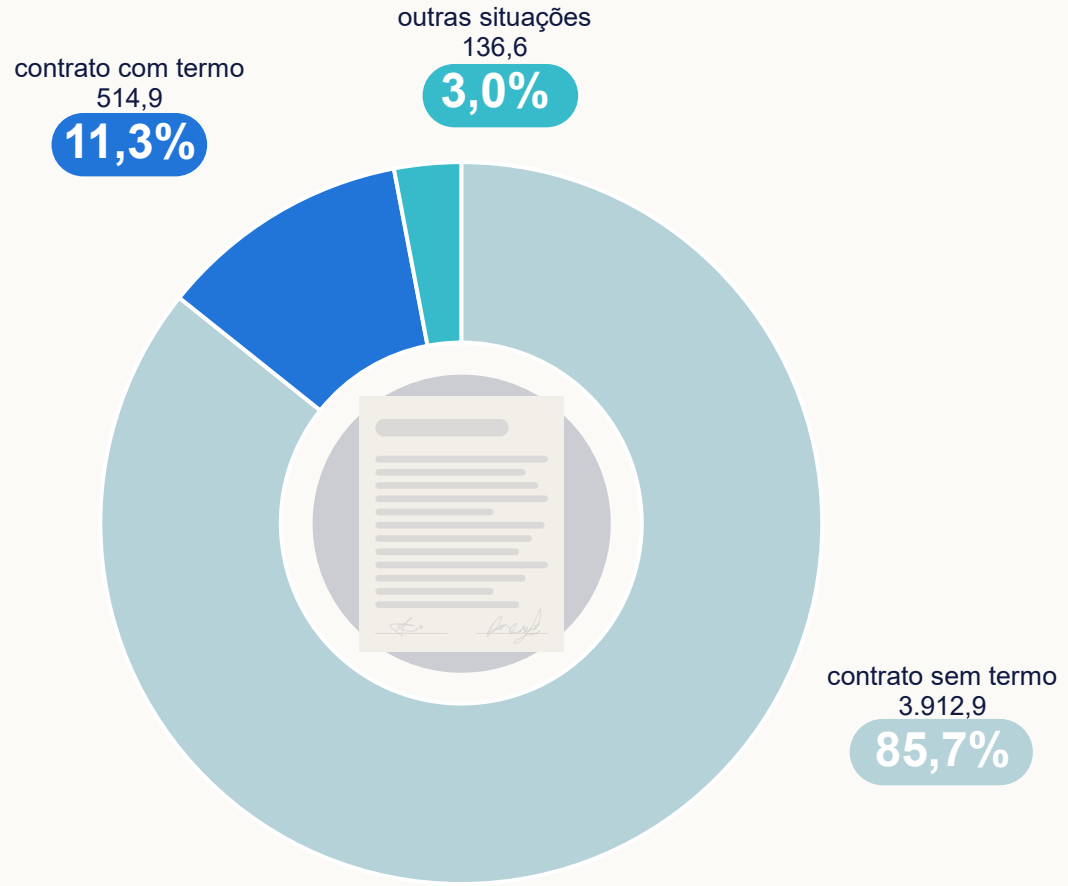


Fonte: INE

trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2026Q3)

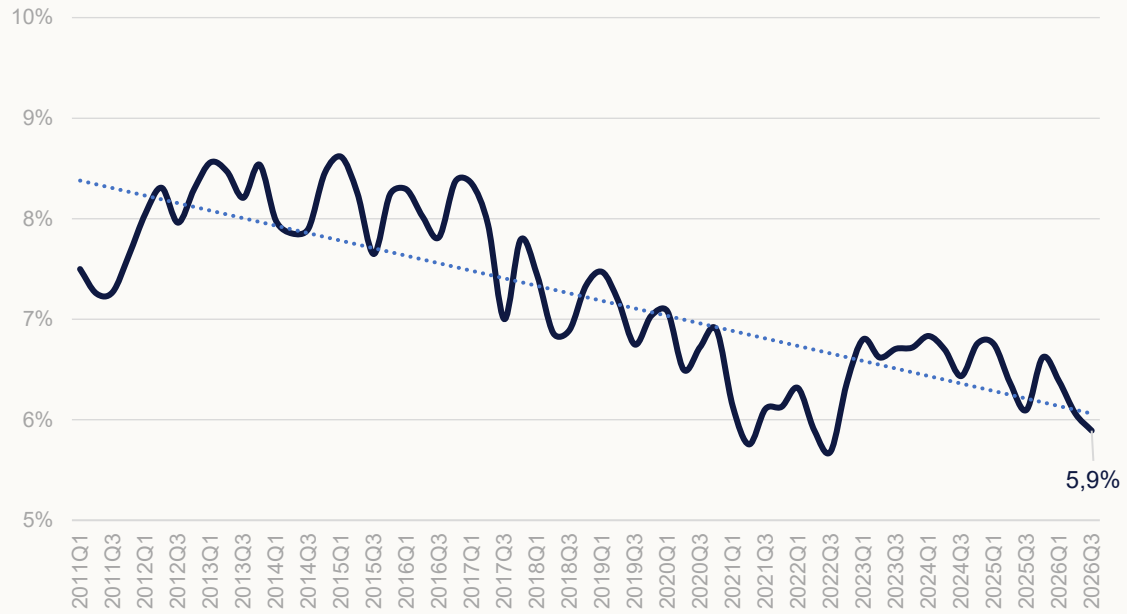
randstad research.

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



Dos 4,56 milhões de pessoas ao serviço de terceiros, 5,9% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q3 de 2026 esta taxa teve uma queda de 0,2 p.p.

% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

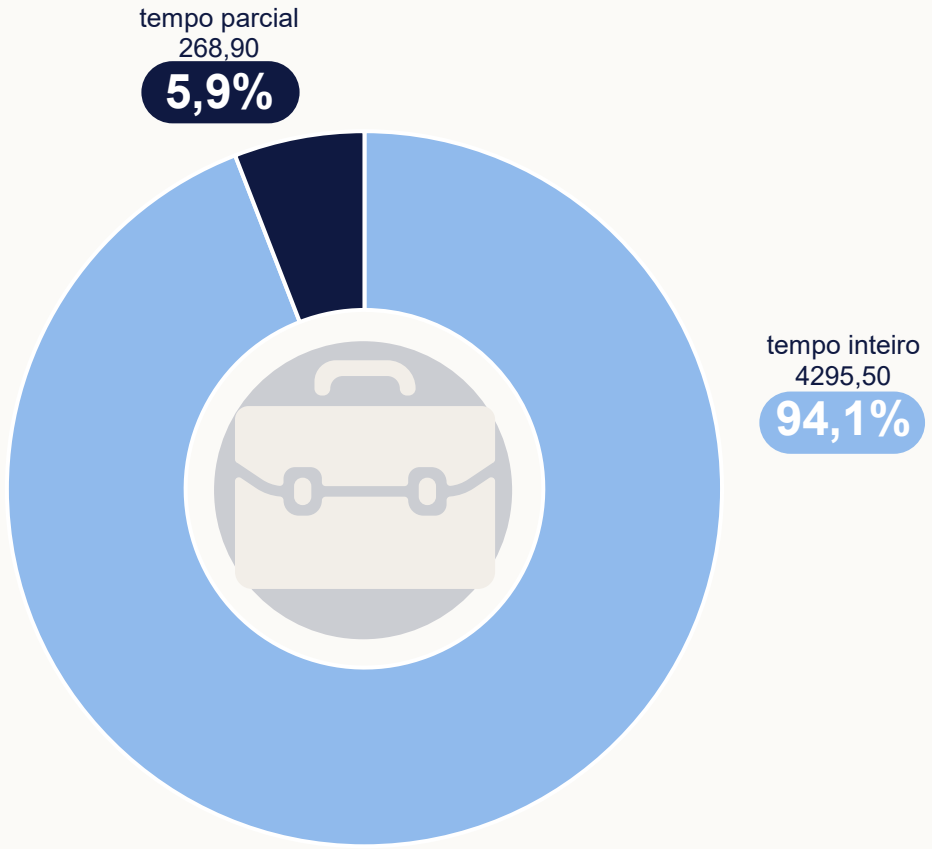


Fonte: INE

randstad research.

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2026Q3)

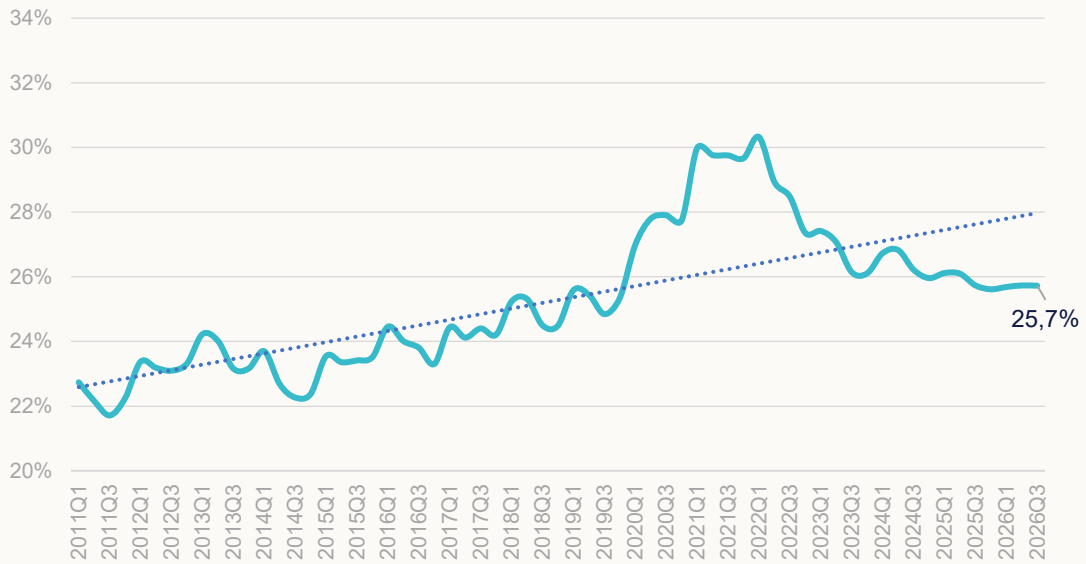
(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



1,39 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 25,7% do total de empregados. Esta proporção manteve-se estável no último trimestre.

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

(% do total de empregados)

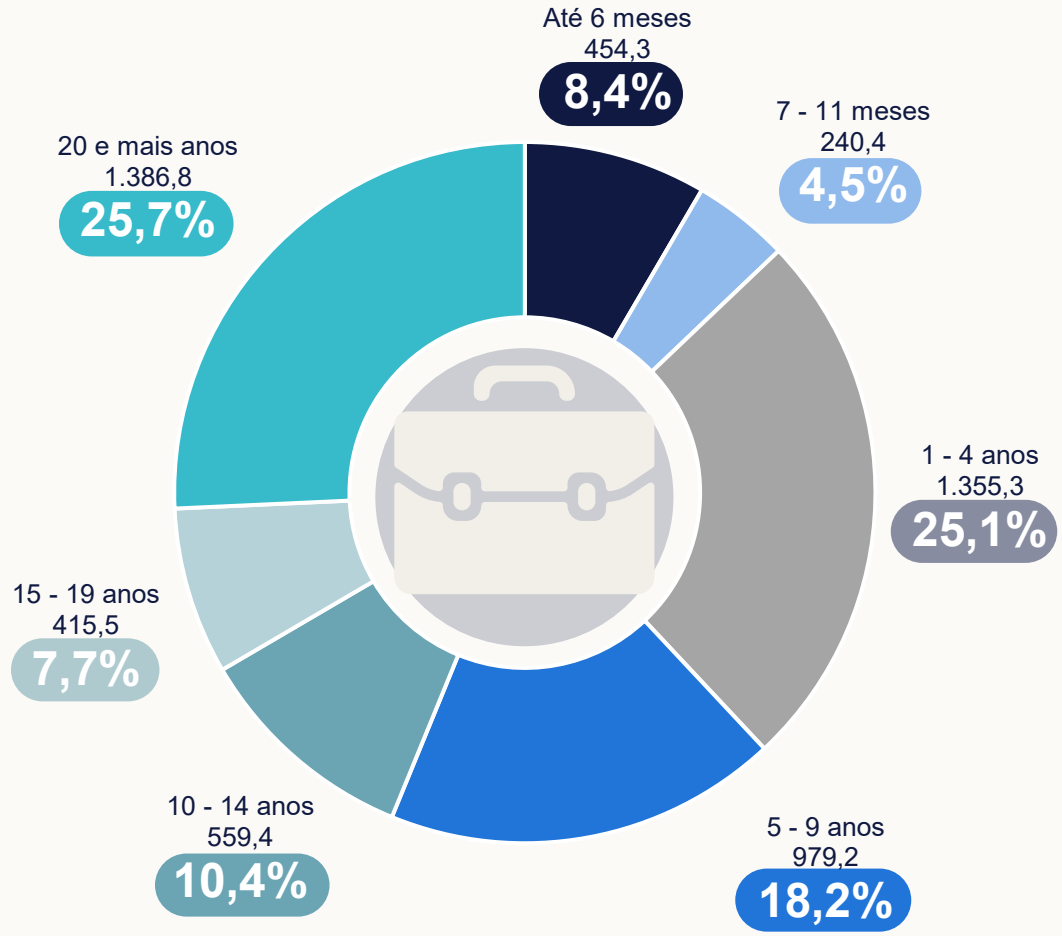


Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2026Q3)

randstad research.

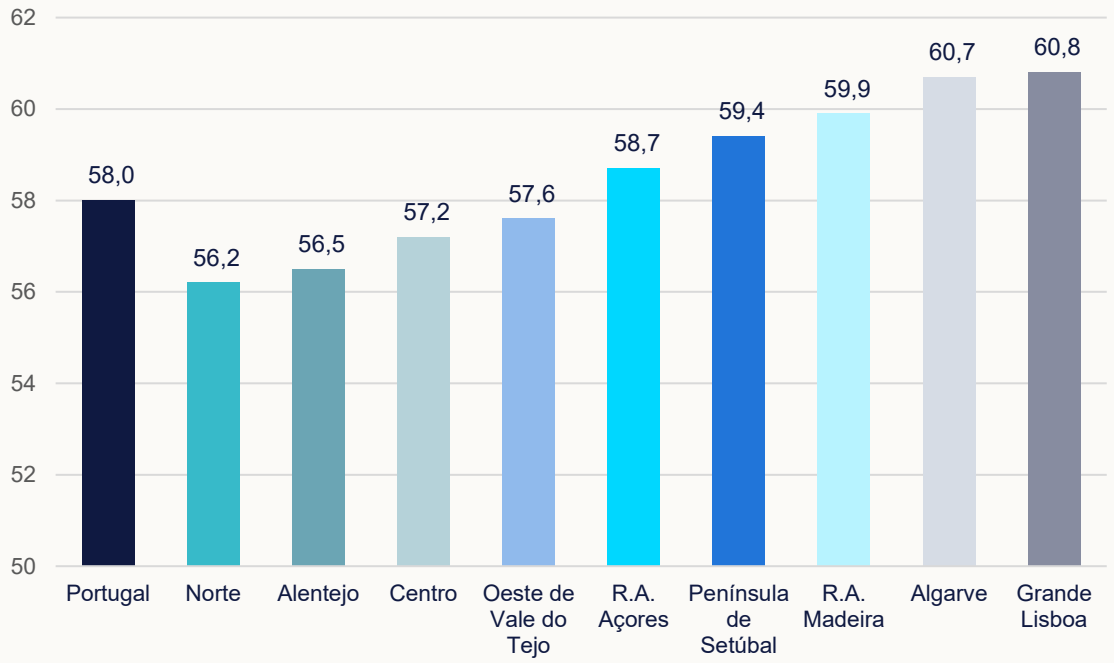
(% do total de empregados)



A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Norte: 56,2%) e a mais alta (Grande Lisboa: 60,8%) é de 4,6 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,81 milhões).

taxa de emprego por região (2026Q3)

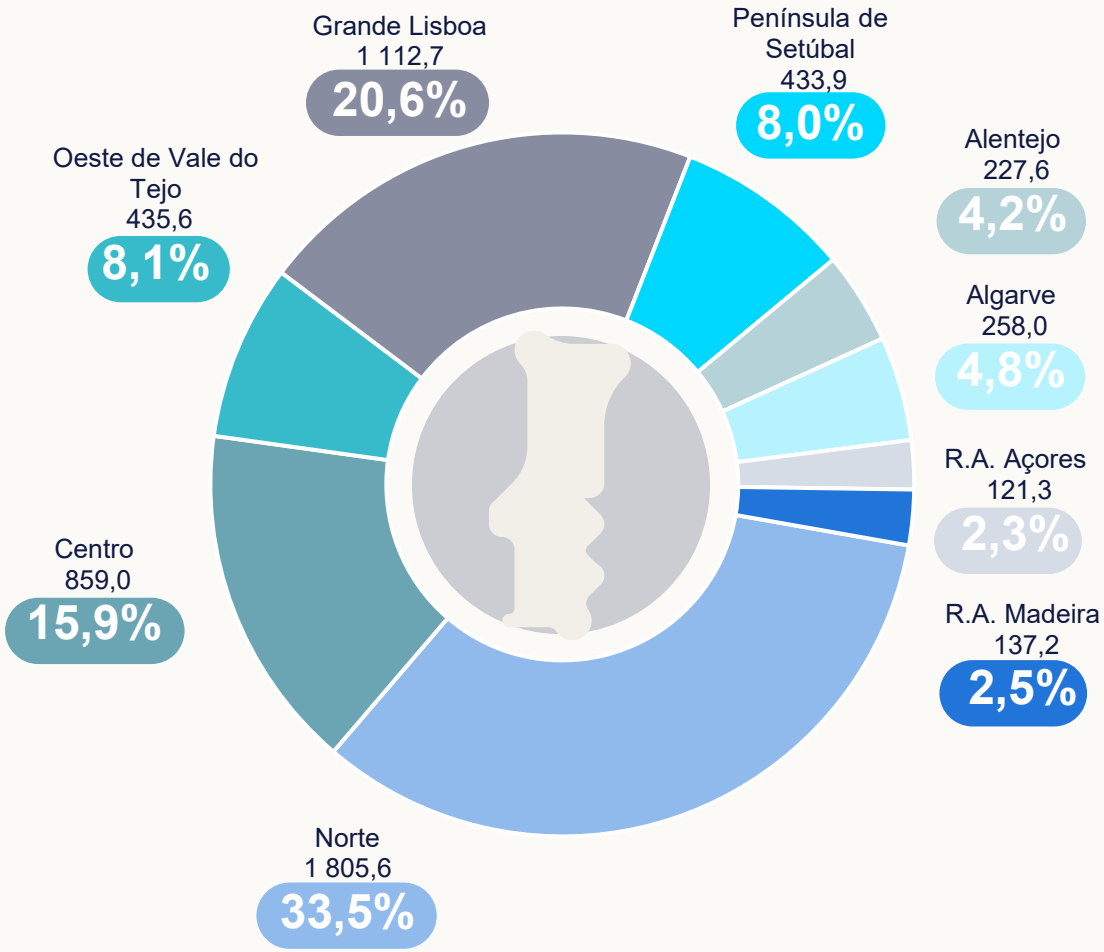
(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



população empregada por região (2026Q3)

randstad research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

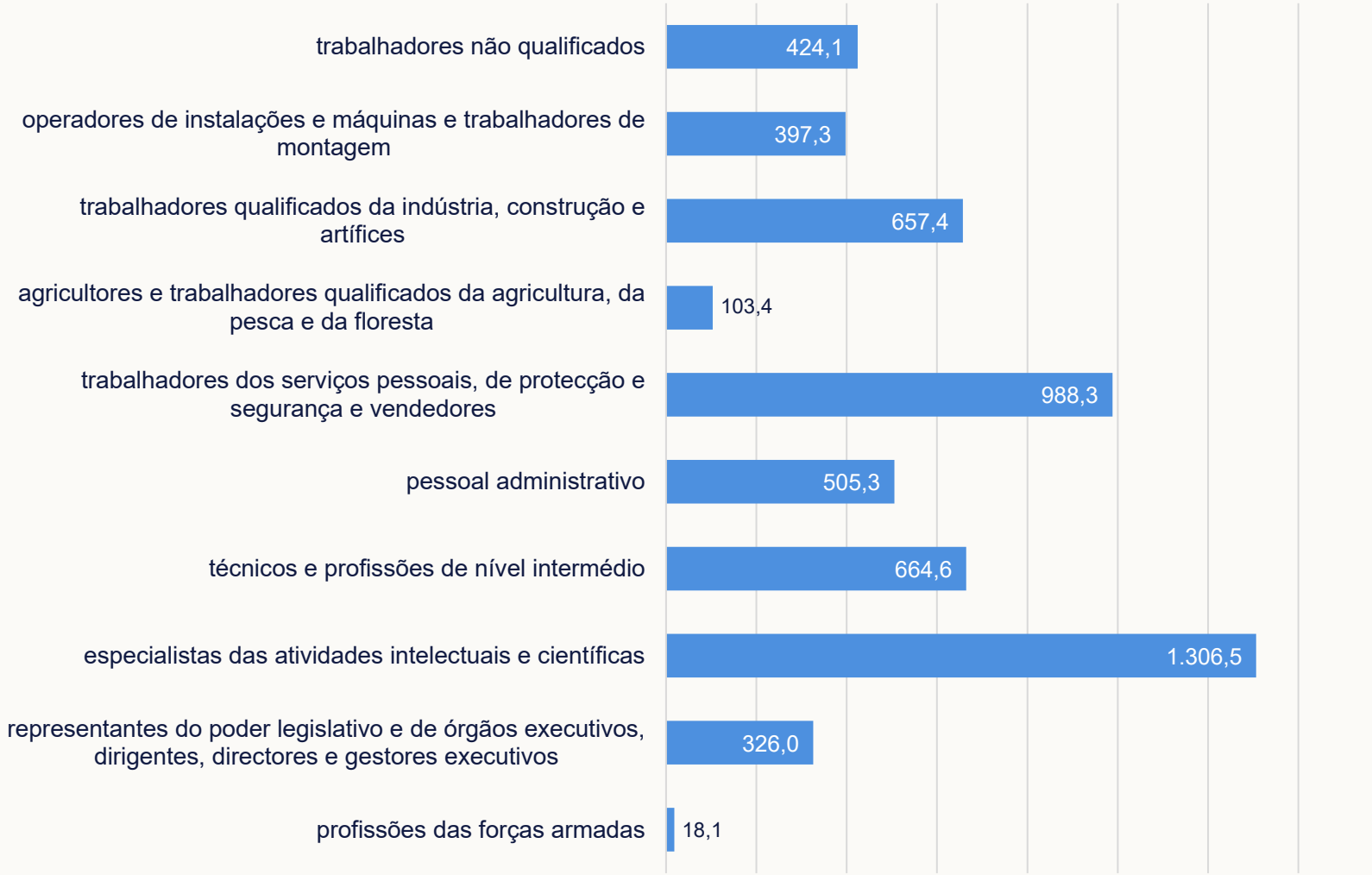


Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,31 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 24,2% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2026Q3) (milhares de pessoas)

randstad research.



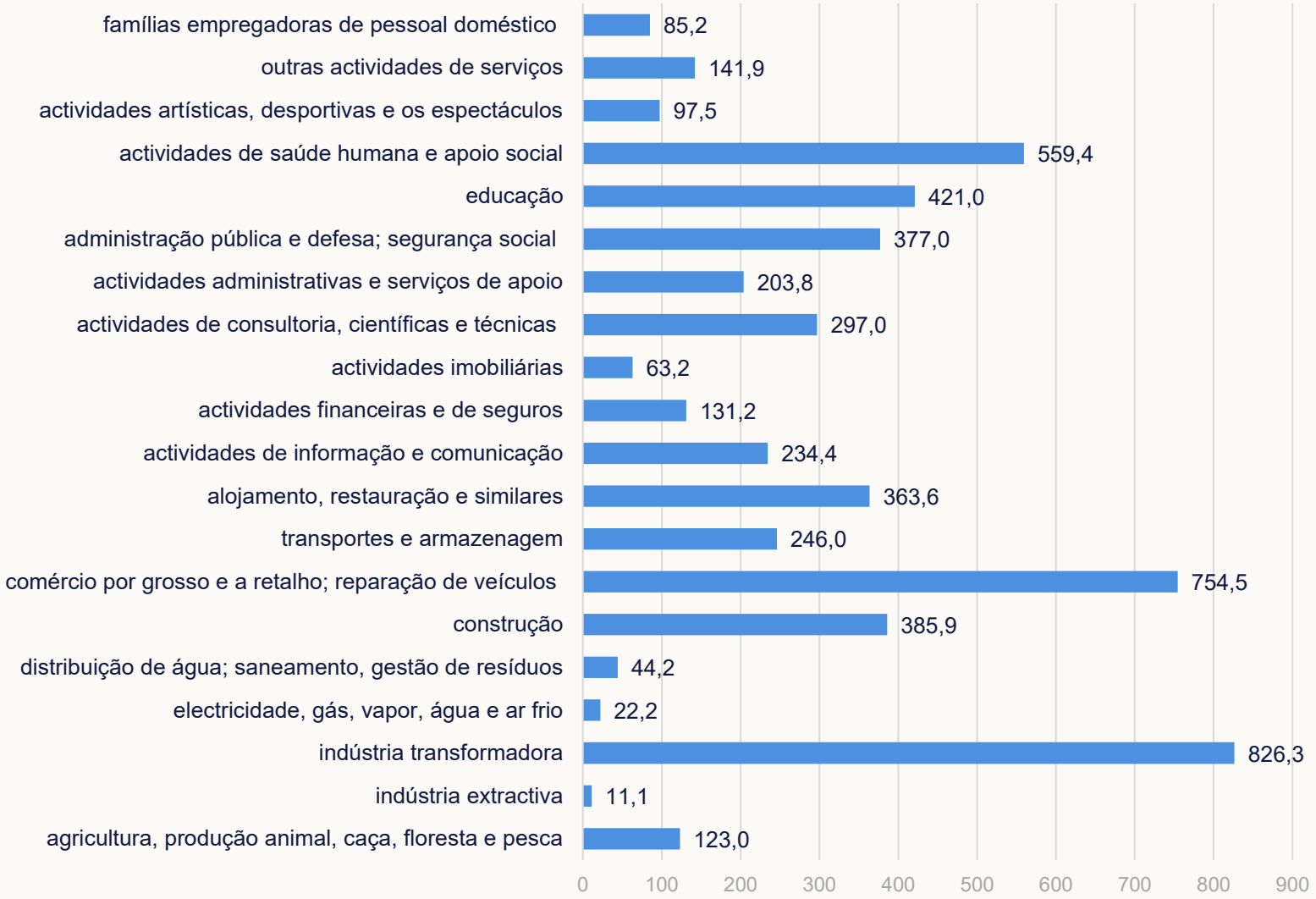
Fonte: INE

A indústria transformadora gera 15,3% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais (14%).

Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,2% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2026Q3) (milhares de pessoas)

randstad research.



Fonte: INE

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q3

(inquérito ao emprego do INE)



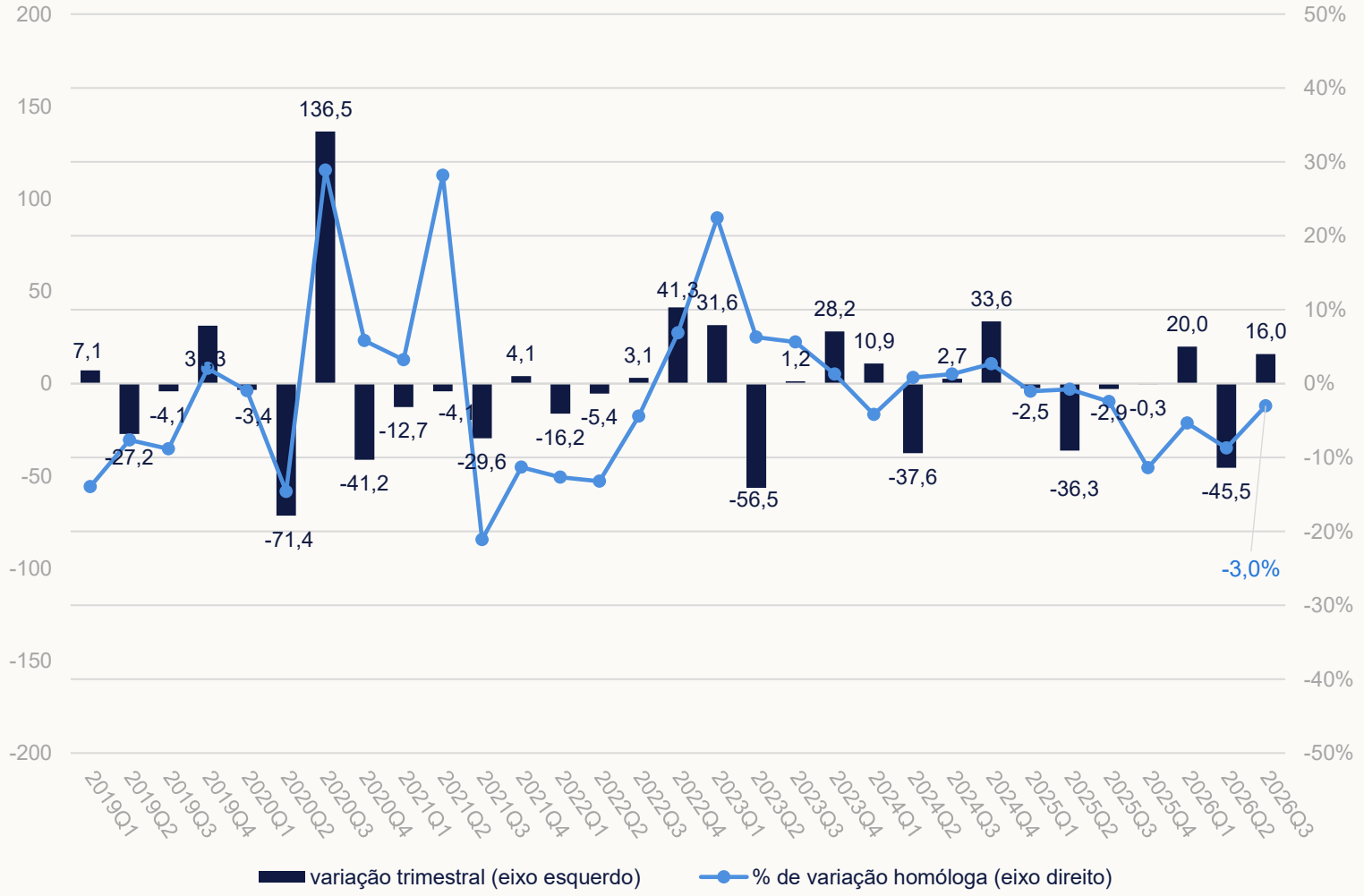
evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação homóloga)

randstad research.

A população desempregada aumentou em 16 mil pessoas no terceiro trimestre de 2026, sendo o número de desempregados 316,8 mil pessoas.

Na comparação com o 3º trimestre de 2025, houve uma queda de 3% (-9,8 mil pessoas).

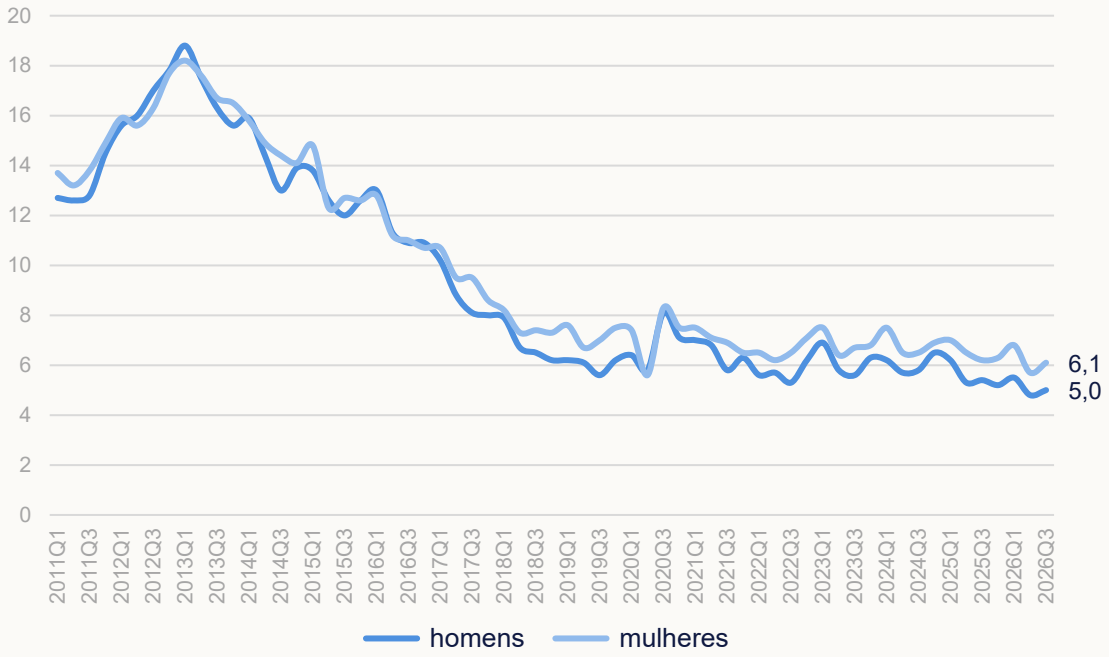


Fonte: INE

A taxa de desemprego aumentou para 5,5%, aumentando tanto para os homens, em 0,2 p.p. (taxa de 5%), como para as mulheres, em 0,4 p.p. (taxa de 6,1%). A diferença entre as duas foi de 1,1 p.p.

taxa de desemprego por sexo

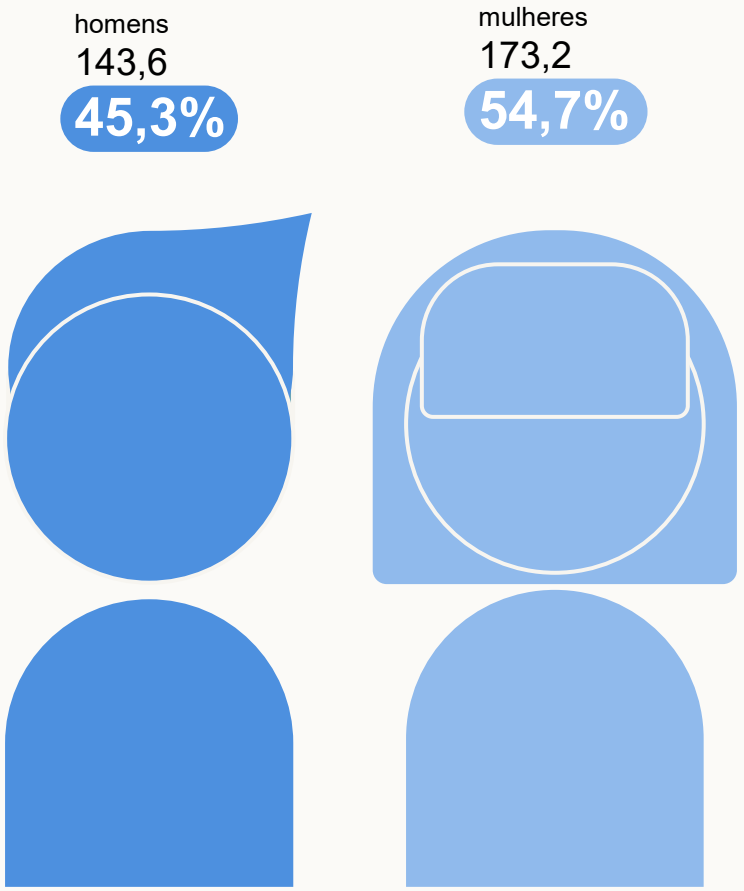
(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE

população desempregada por sexo (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

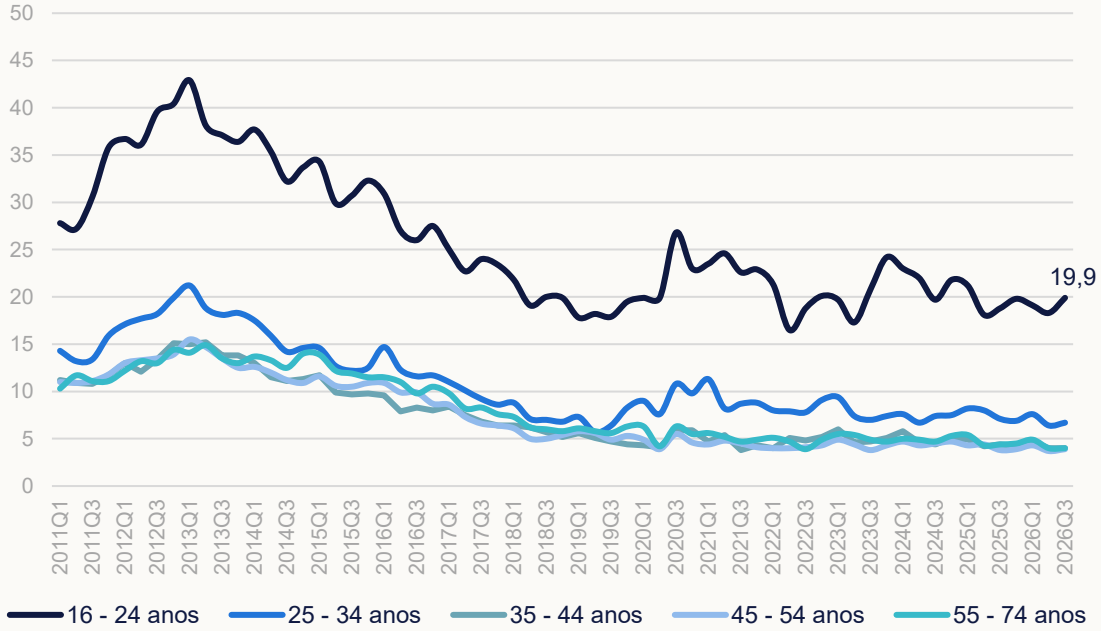


randstad research.

A taxa de desemprego dos mais jovens aumentou 1,6 pontos no 3º trimestre, alcançando 19,9%, e continua a ser 3 vezes superior à média de desemprego total do país (5,5%).

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)

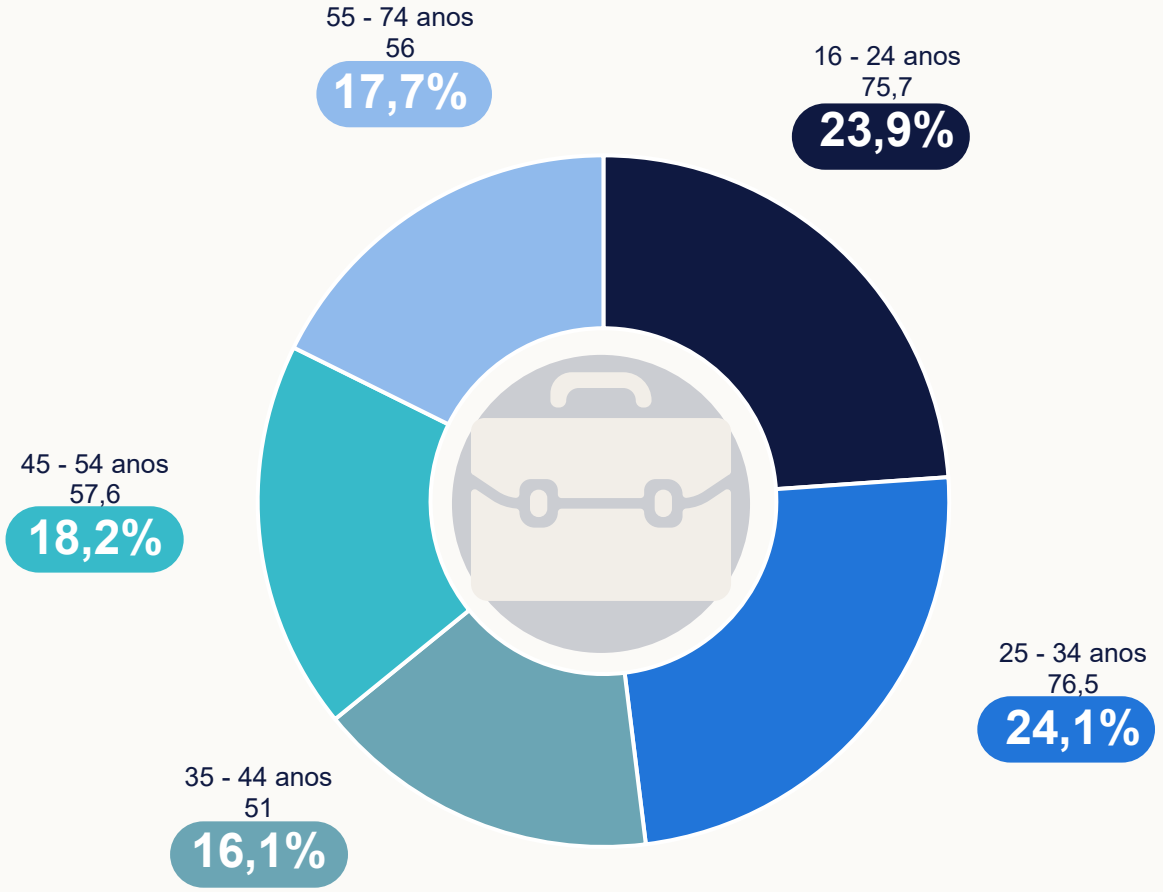


Fonte: INE

população desempregada por idade (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

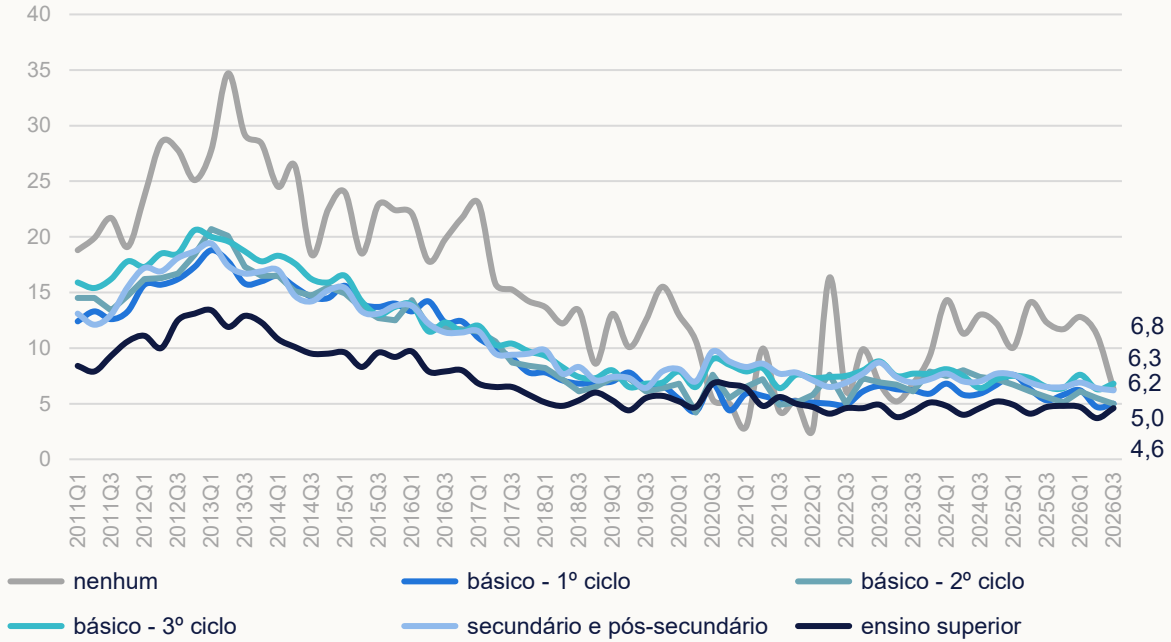
randstad research.



31,7% dos desempregados apenas completaram o ensino básico, o que dificulta a melhoria da sua situação. O desemprego teve um aumento em quase todos os grupos, a exceção dos que não completaram nenhum ensino e o secundario.

taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)

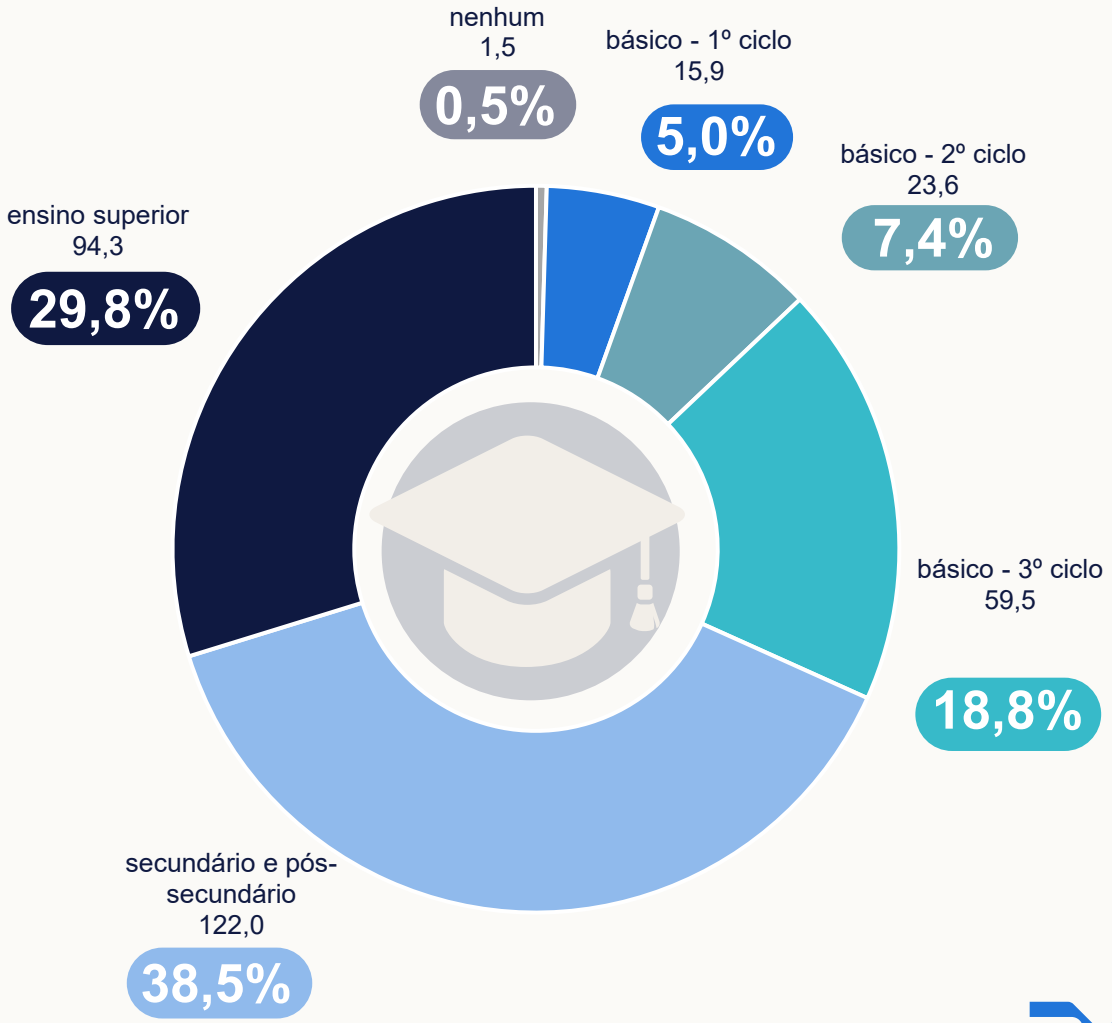


Fonte: INE

população desempregada por nível de estudos (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

randstad research.

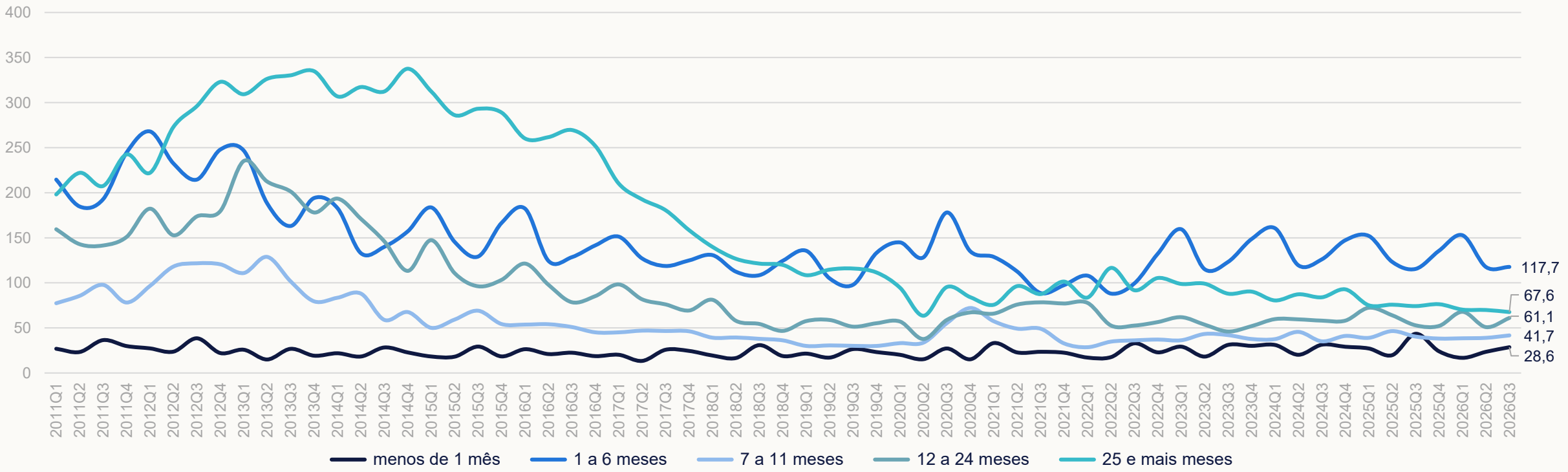


128,7 mil pessoas, 40,6% do total de desempregados, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que aumentou 1,7 pontos percentuais no último ano.

randstad research.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)

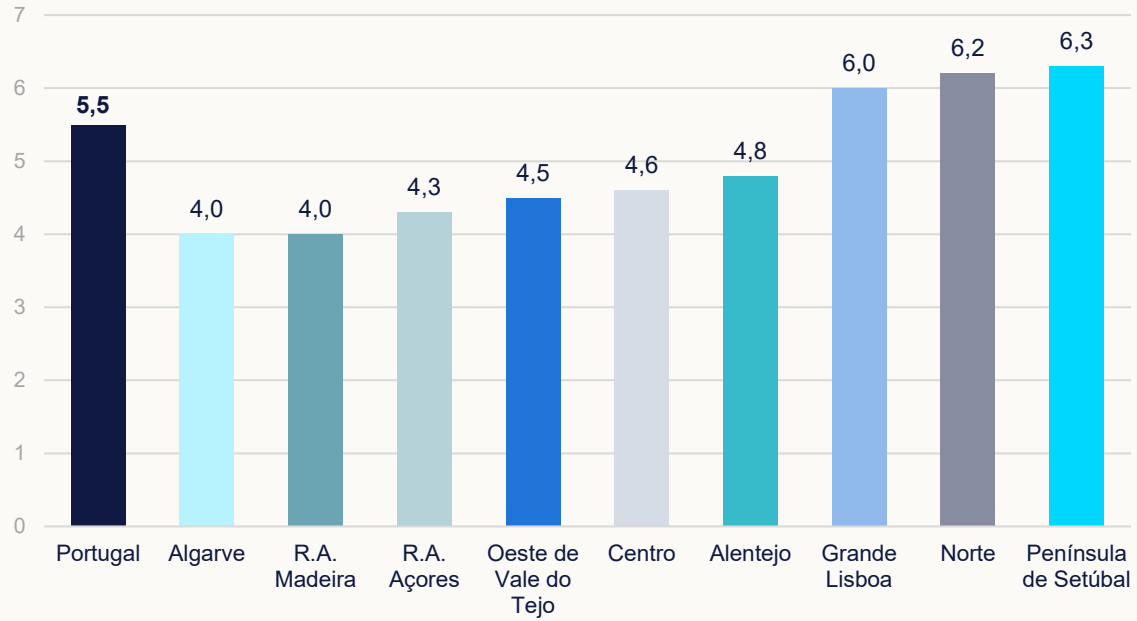


Fonte: INE

Algarve (4%) e Madeira (4%) são as regiões com menor taxa de desemprego. A Península de Setúbal tem a taxa mais alta (6,3%). Mesmo assim, o Norte apresenta o maior número de desempregados (120,2 mil pessoas).

taxa de desemprego por região

(% de desempregados em relação à população ativa)

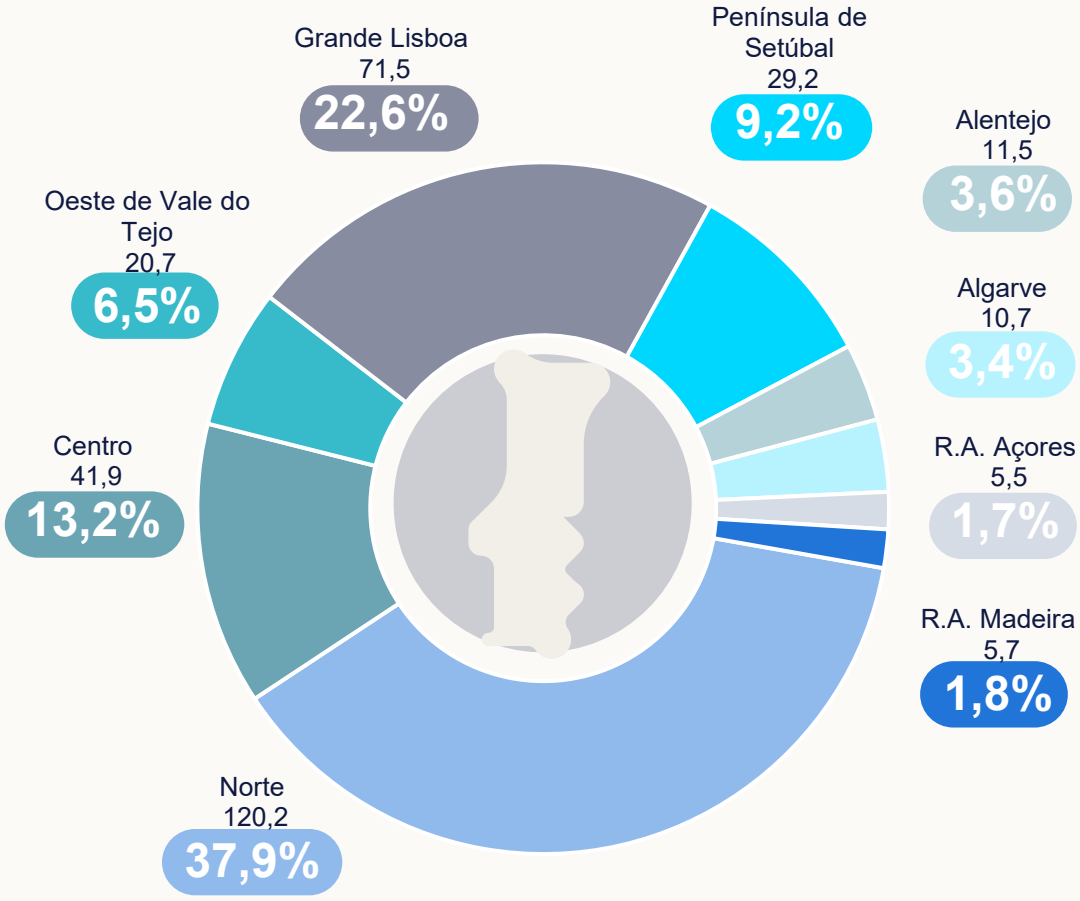


Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população desempregada por região (2026Q3)

randstad research.

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q3

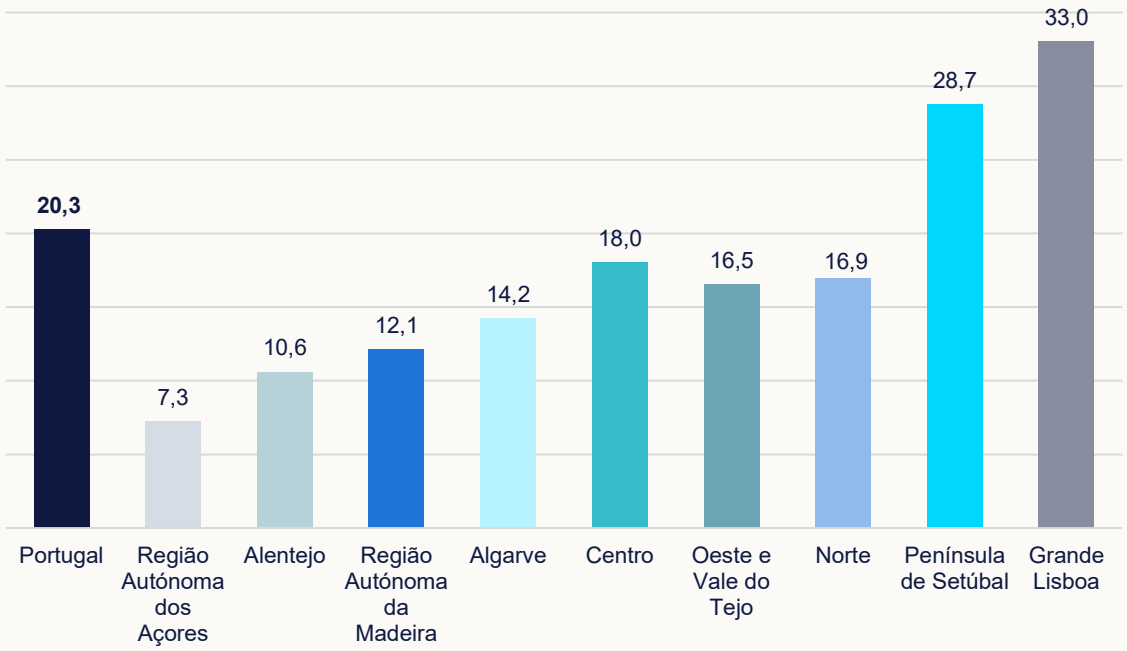
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas em regime de teletrabalho diminuiu no Q3 em 58,3 mil, alcançando 1,14 milhões de pessoas (20,3% do total de empregados). Apenas Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por região (2026Q3)

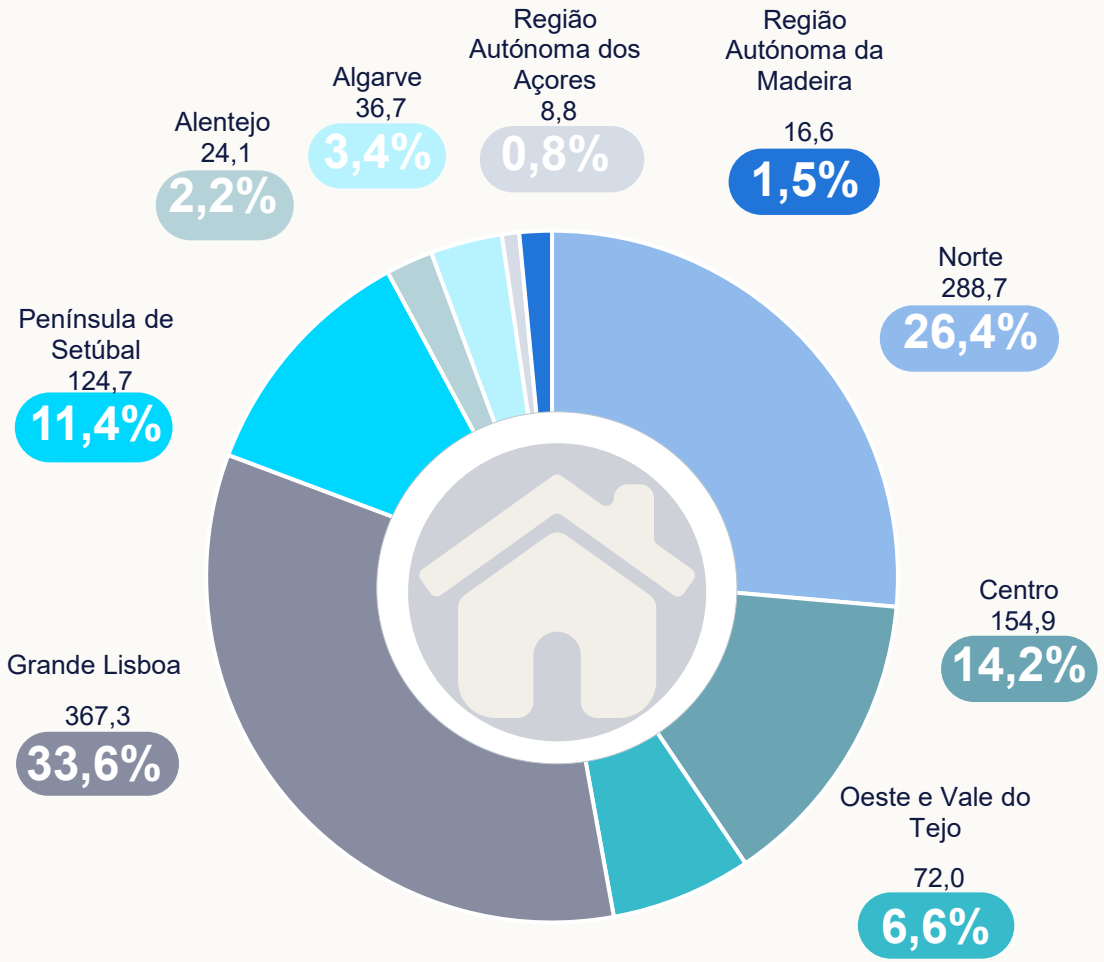
(% de todos os empregados de cada região)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2026Q3)

(milhares de pessoas)

randstad research.



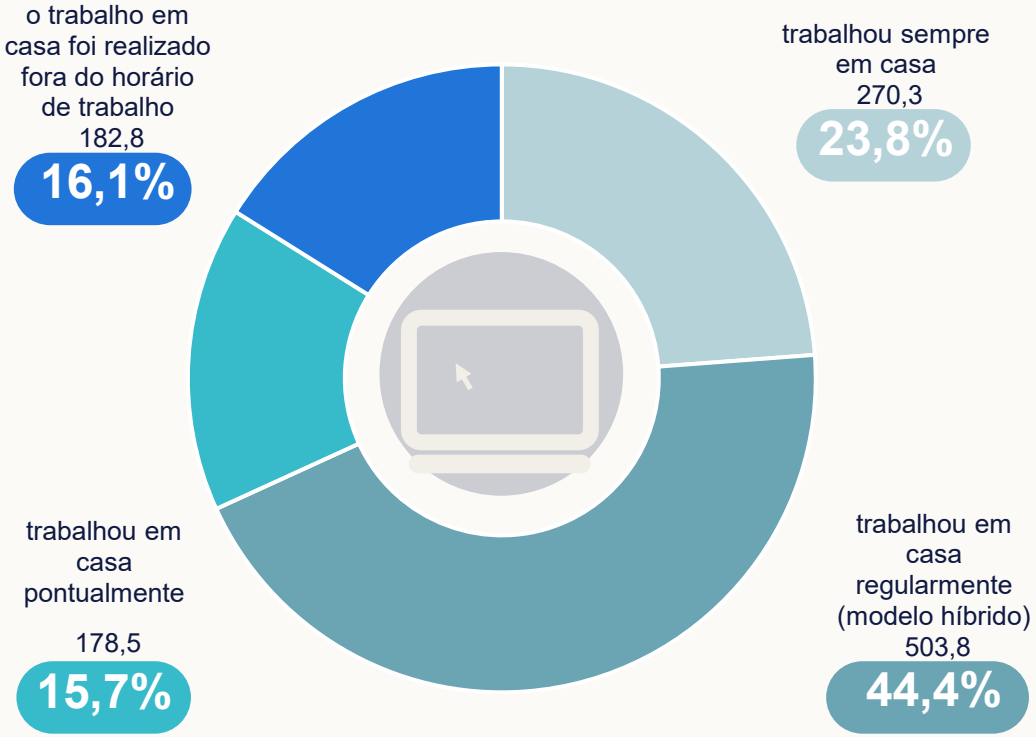
Fonte: INE – Por teletrabalho considera-se a população empregada que trabalhou a partir de casa no período de referência com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

23,8% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 44,4%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

randstad research.

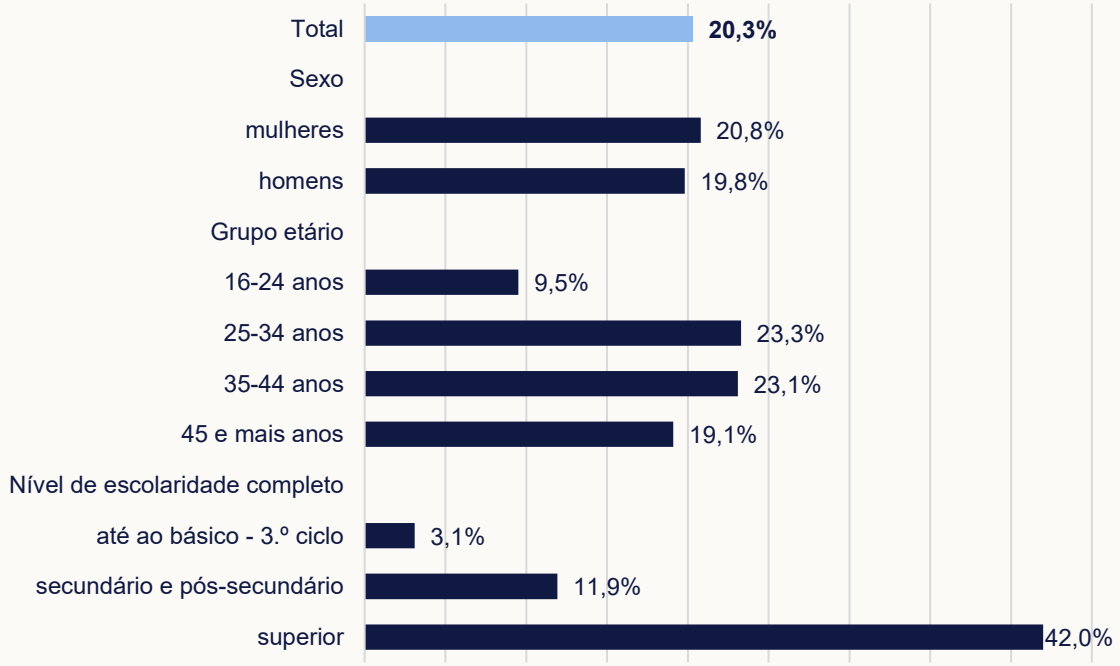
população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2026Q3)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)



proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2026Q3)

(% de todos os empregados de cada característica)



Fonte: INE

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q3

(Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, DGAEP-SIOE)

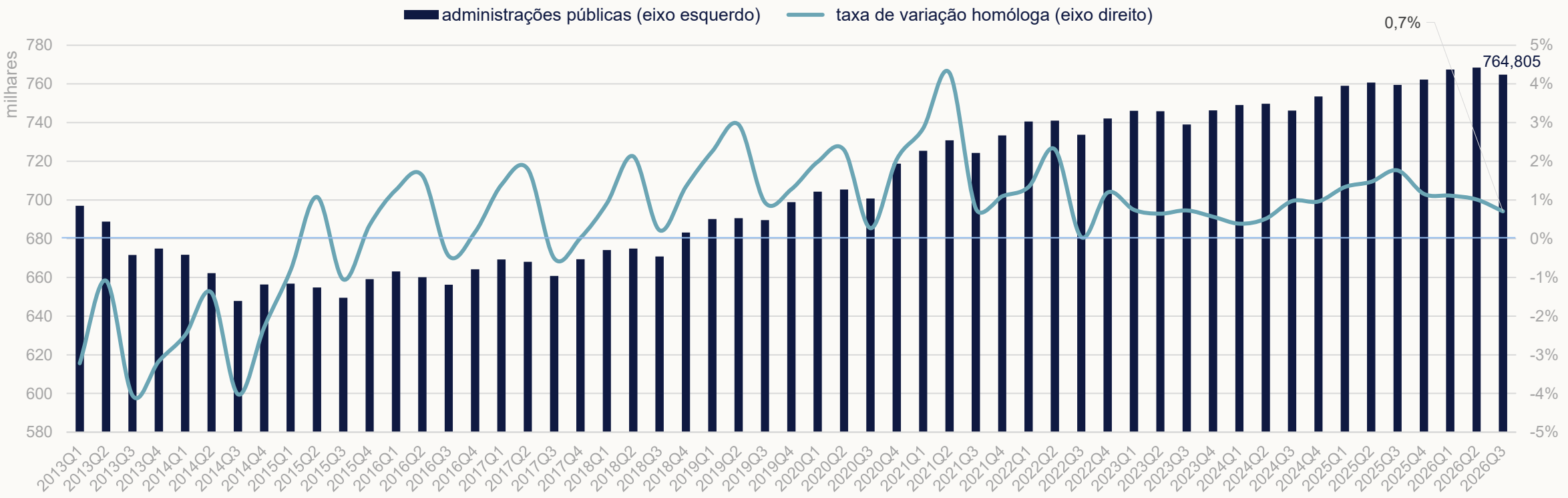


O emprego nas administrações públicas aumentou em 5.368 pessoas (0,7%) num ano e, no Q3 de 2026, superou 764,8 mil profissionais. No último trimestre diminuiu em 3.624 pessoas (-0,5%).

randstad research.

evolução emprego público e variação (2026Q3)

(pessoas. % variação homóloga)



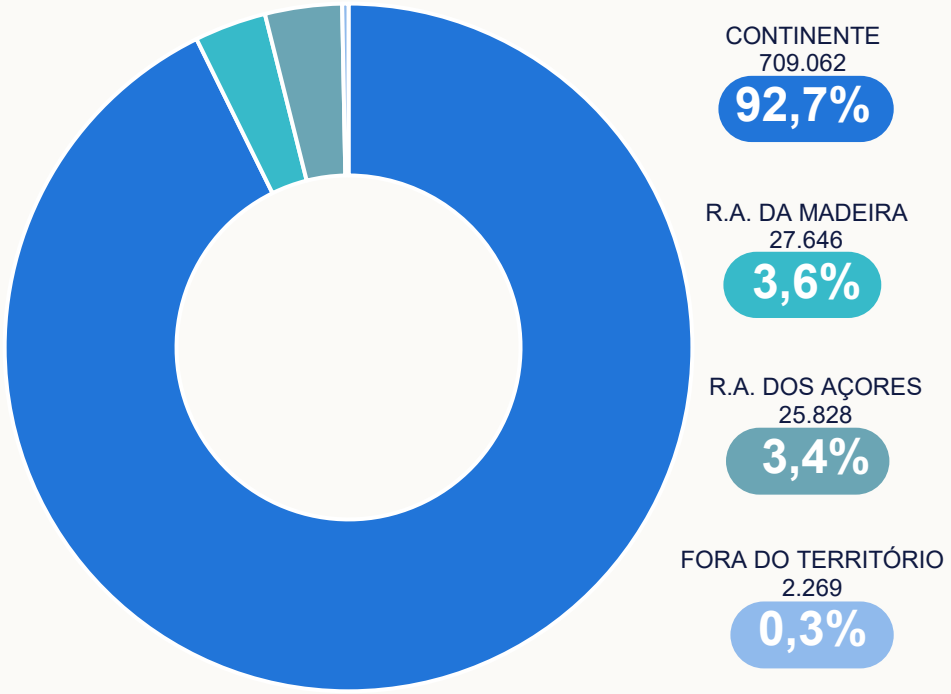
Fonte: DGAEP - SIOE

74,3% (568.261 pessoas) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,7% (709.062 pessoas) está no continente.

randstad research.

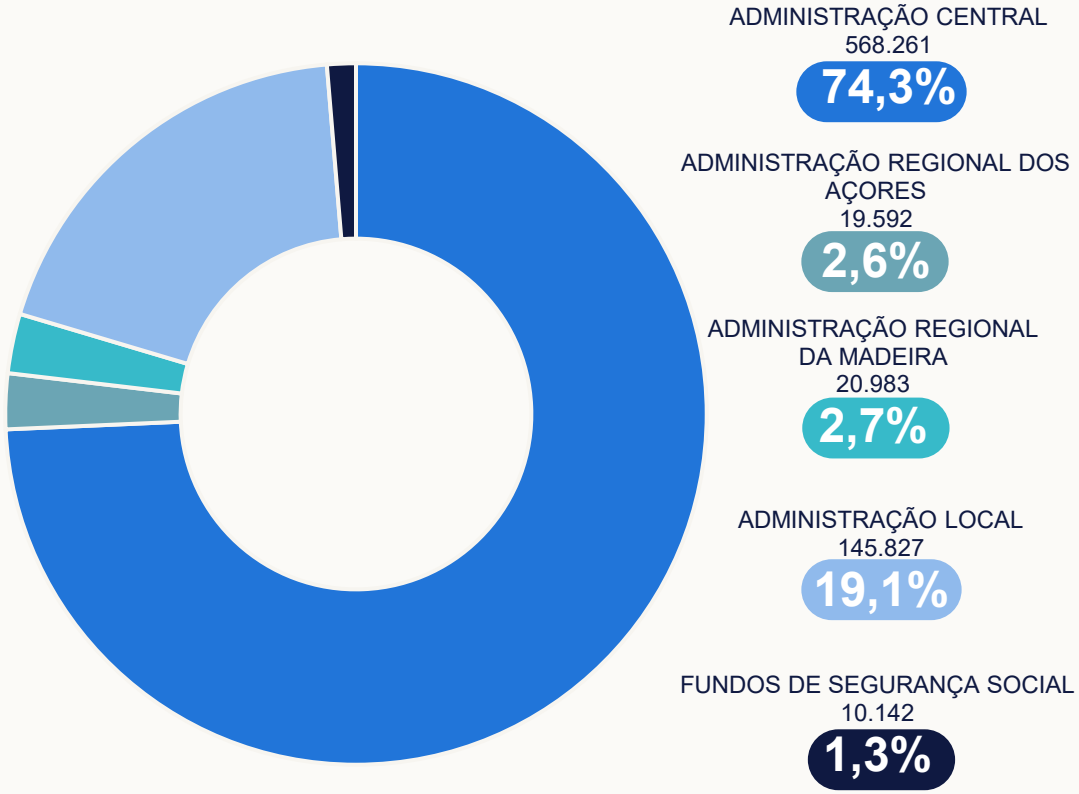
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2026Q3



emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2026Q3



Fonte: DGAEP - SIOE

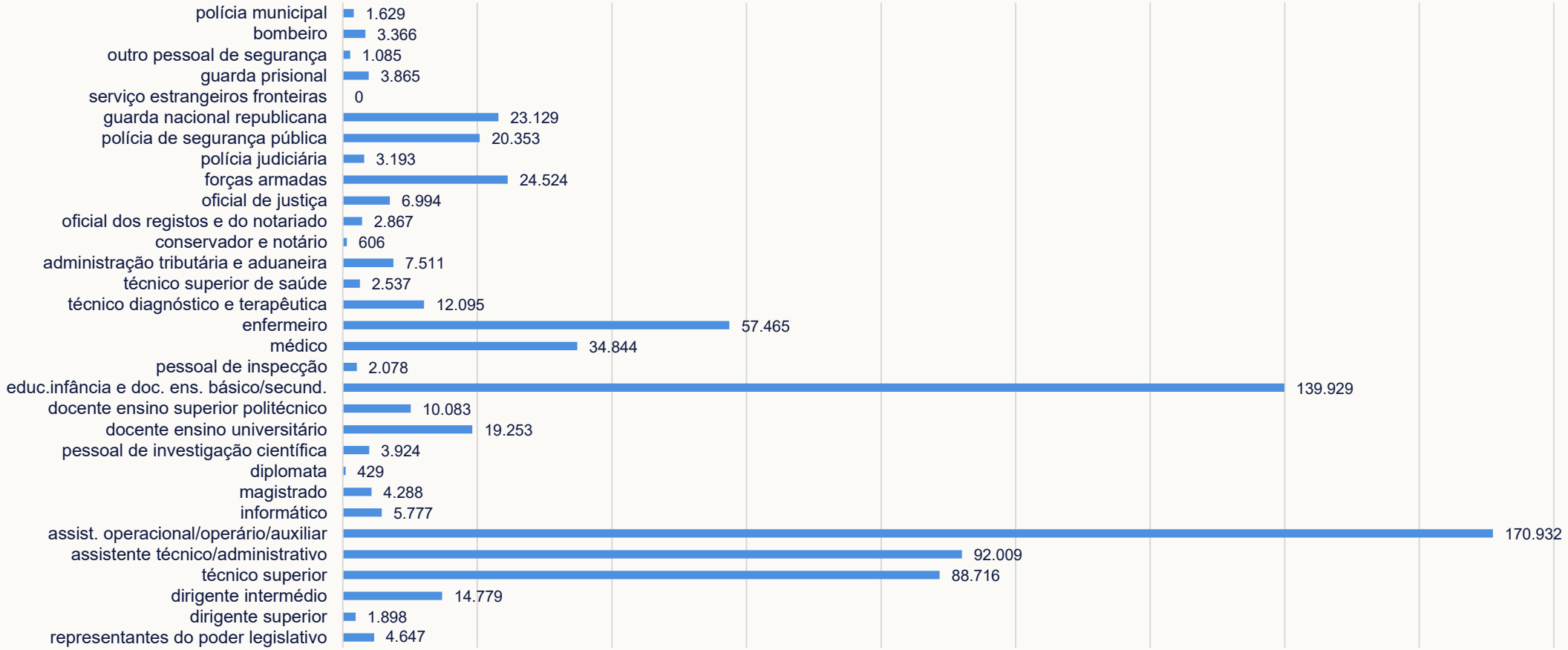
O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 170.932 profissionais (22,4% do emprego público) e 282.208 profissionais (36,9%) atuam na área da saúde e educação).

randstad research.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2026Q3)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)



Os Centros Nacionais de Emprego registaram 401.092 pedidos de emprego em setembro de 2026. Existem 17.681 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 9.995 colocações pelos serviços de emprego do país.

randstad research.

	setembro 2026	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	**401 092**	+1 592	+0,4	-35 988	-8,2
desemprego registado	**271 984**	-1 739	-0,6	-30 616	-10,1
ofertas de emprego	**17 681**	- 1 567	- 8,1	- 1 118	- 5,9
colocações	**9 995**	+ 3 914	+ 64,4	+ 289	+ 3,0
pessoas com contribuições na S.S. (total): (agosto*)	**4 885 985**	- 81 635	- 1,7	- 59 250	- 1,2

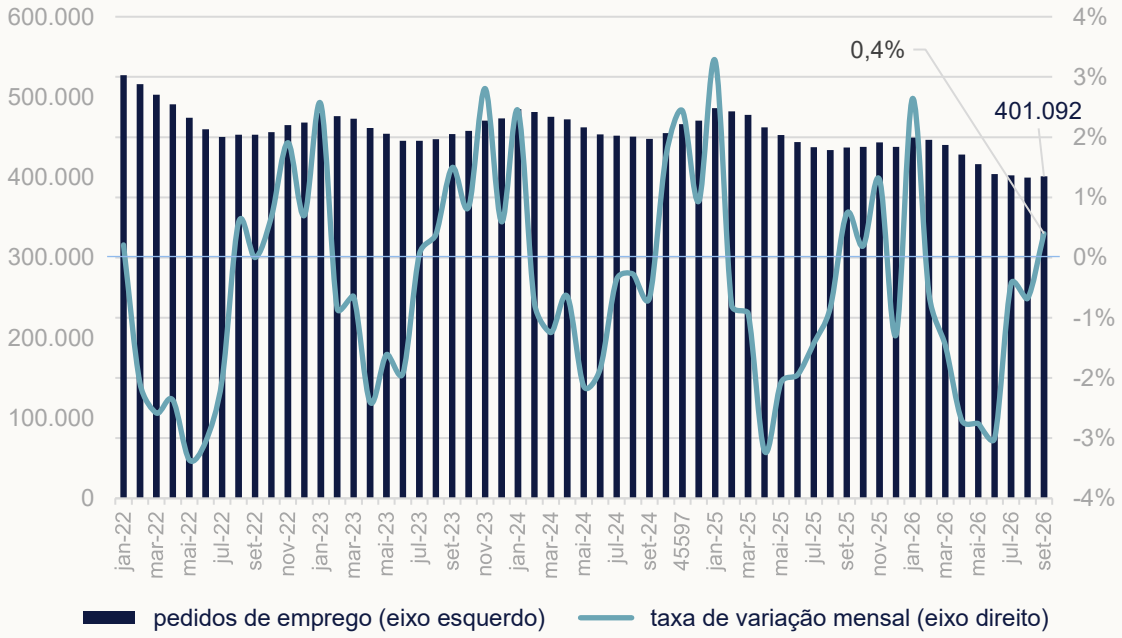
** Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.*

Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

Desde o inicio do ano, os pedidos de emprego estão a decrescer. Em setembro aumentaram 0,4%, alcançando os 401.092 pedidos. 67,8% dos pedidos são de desempregados registados.

evolução dos pedidos de emprego

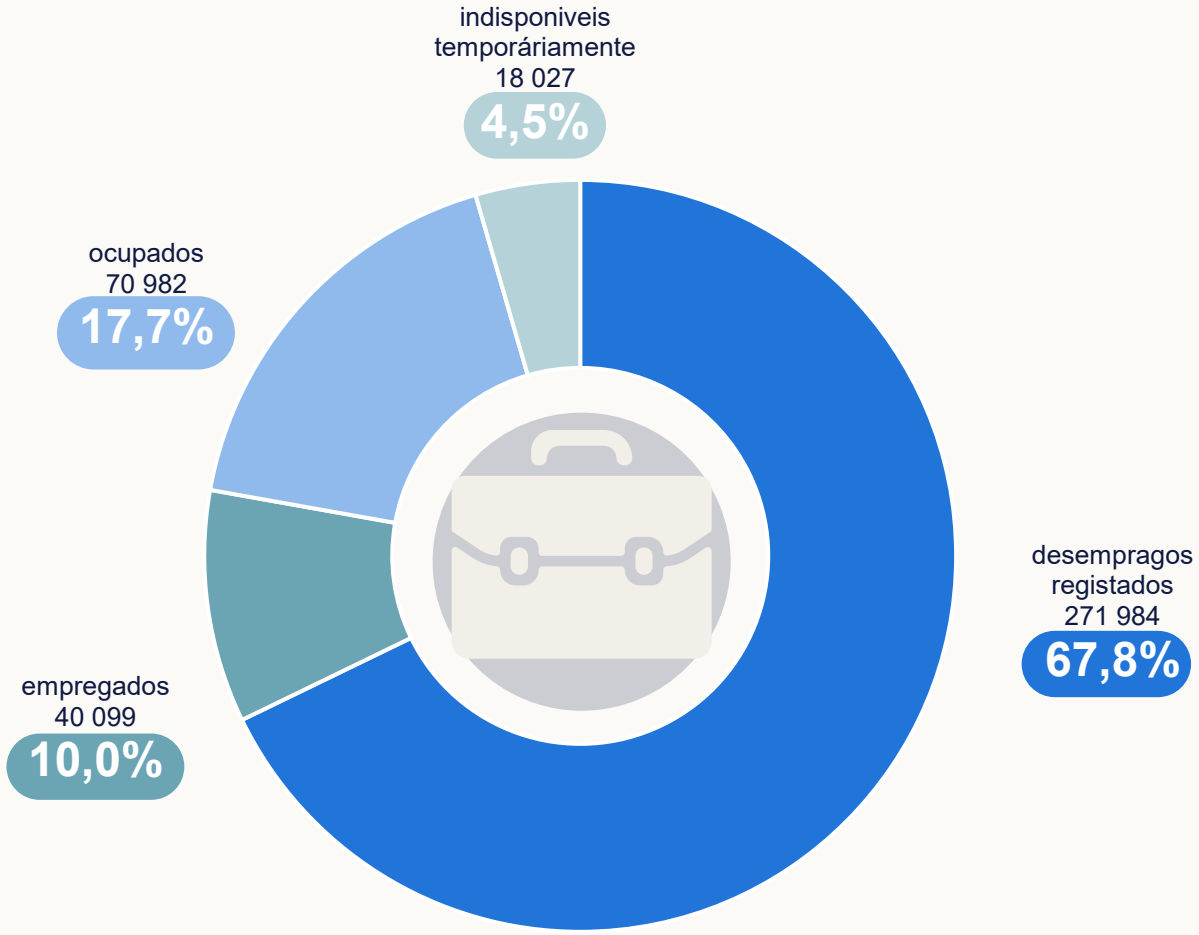
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (setembro 2026)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

randstad research.



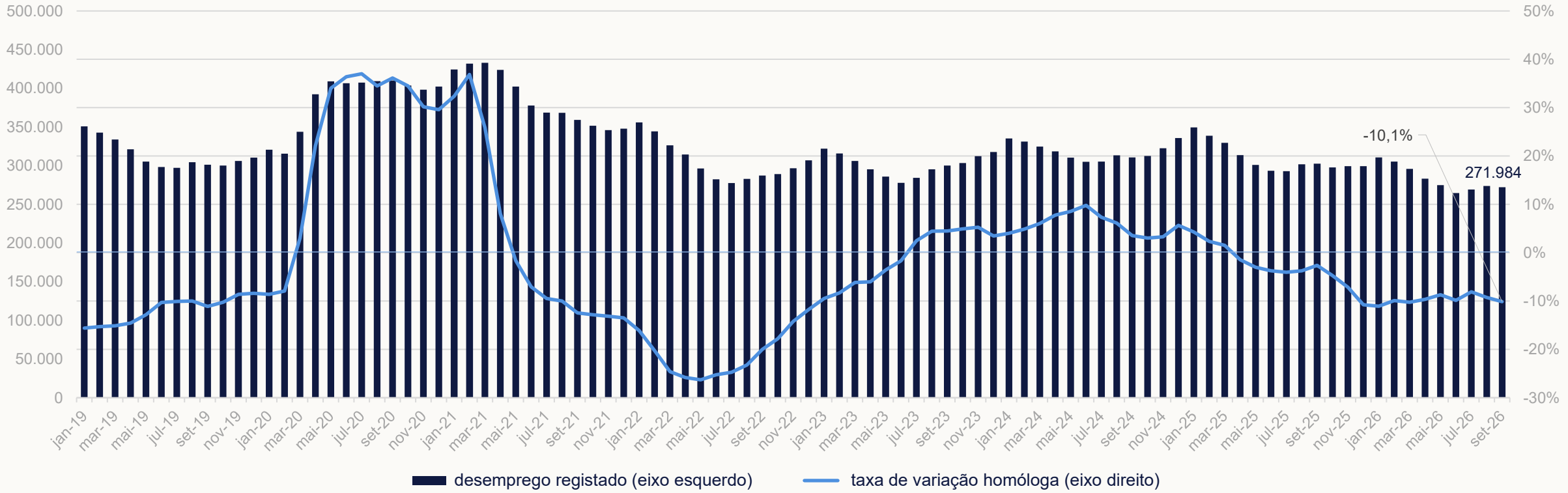
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

271.984 pessoas estavam registadas no serviço público de emprego nacional como desempregadas em setembro, o que significa uma queda mensal de 1.739 pessoas (-0,6%) e homóloga de 30.616 pessoas (-10,1%).

randstad research.

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)

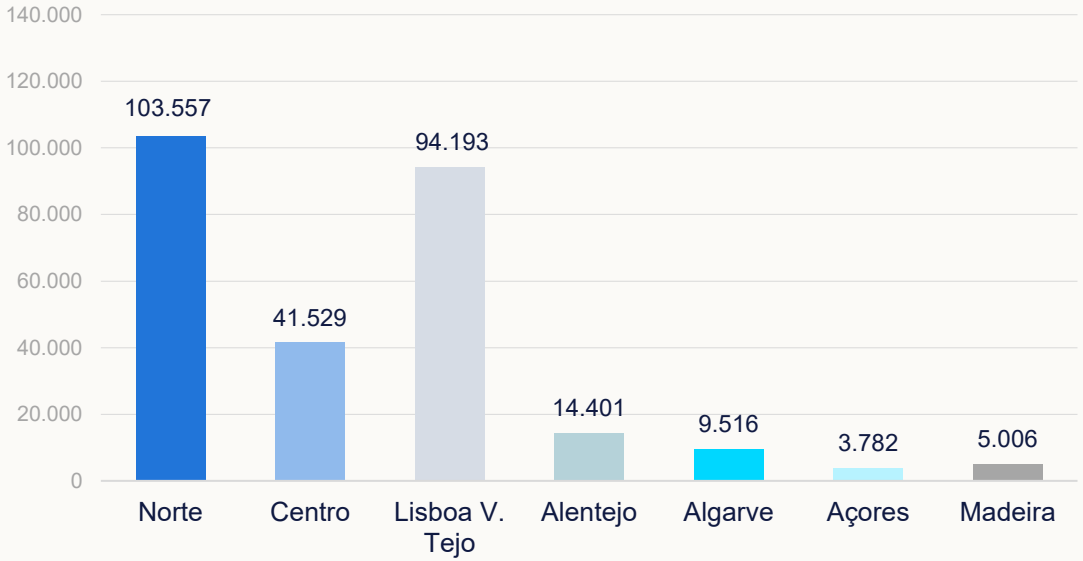


Fonte: IEFP

As mulheres representaram 57,1% do desemprego registado em Portugal.
A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 103.557 desempregados registados.

desemprego registado no mês de setembro, por região

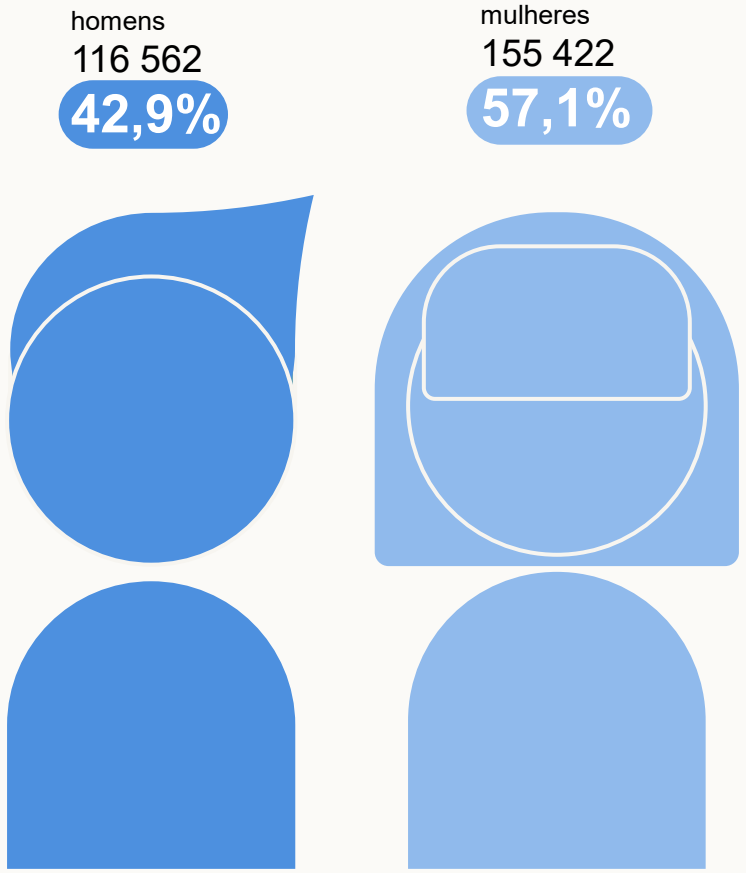
(número de pessoas)



Fonte: INE

desemprego registado no mês de setembro, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

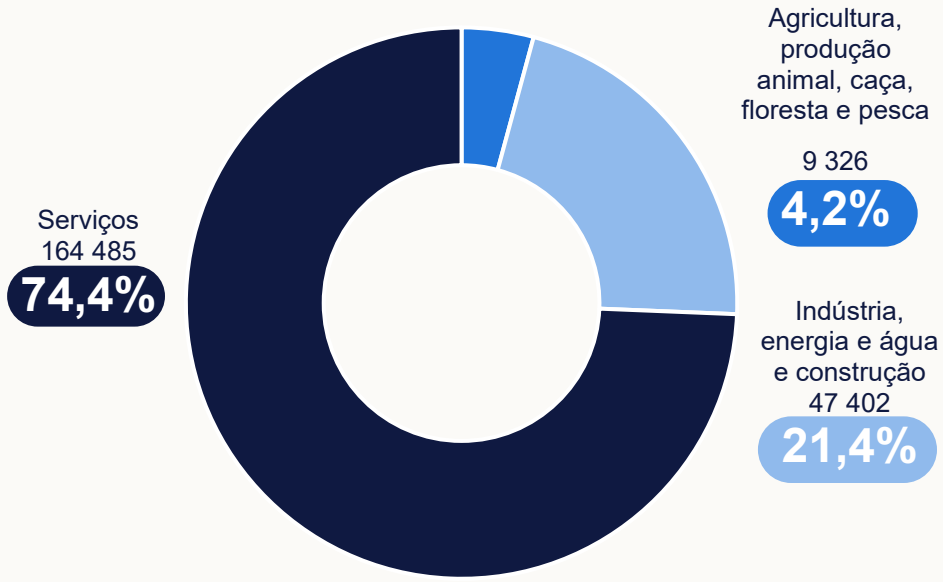


randstad research.

74,4% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 64.070 pessoas desempregadas em setembro de 2026.

desemprego registado, em setembro, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

desemprego registado por atividade económica no continente

randstad research.

(número de pessoas)

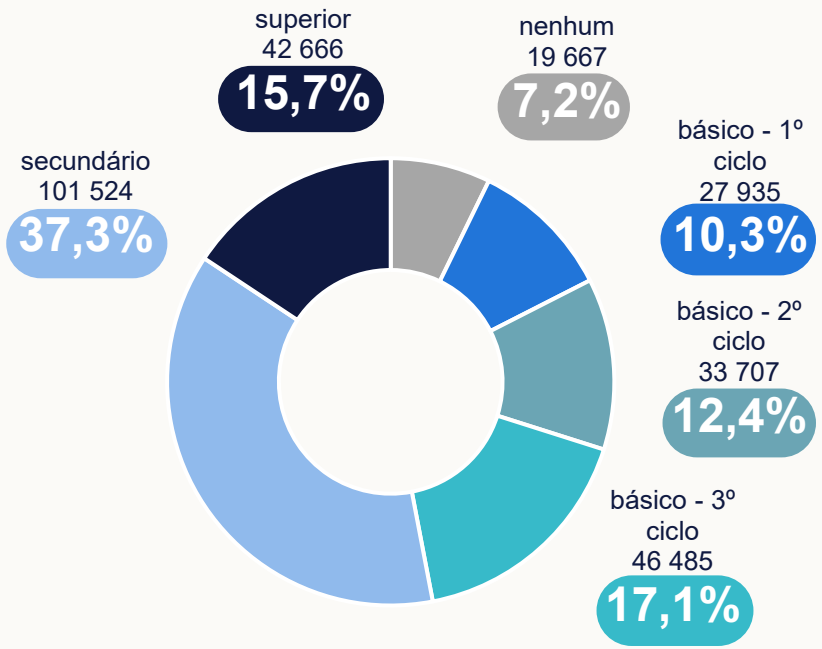


63,9% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego.

47% dos desempregados não completou nem ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de escolaridade, em setembro

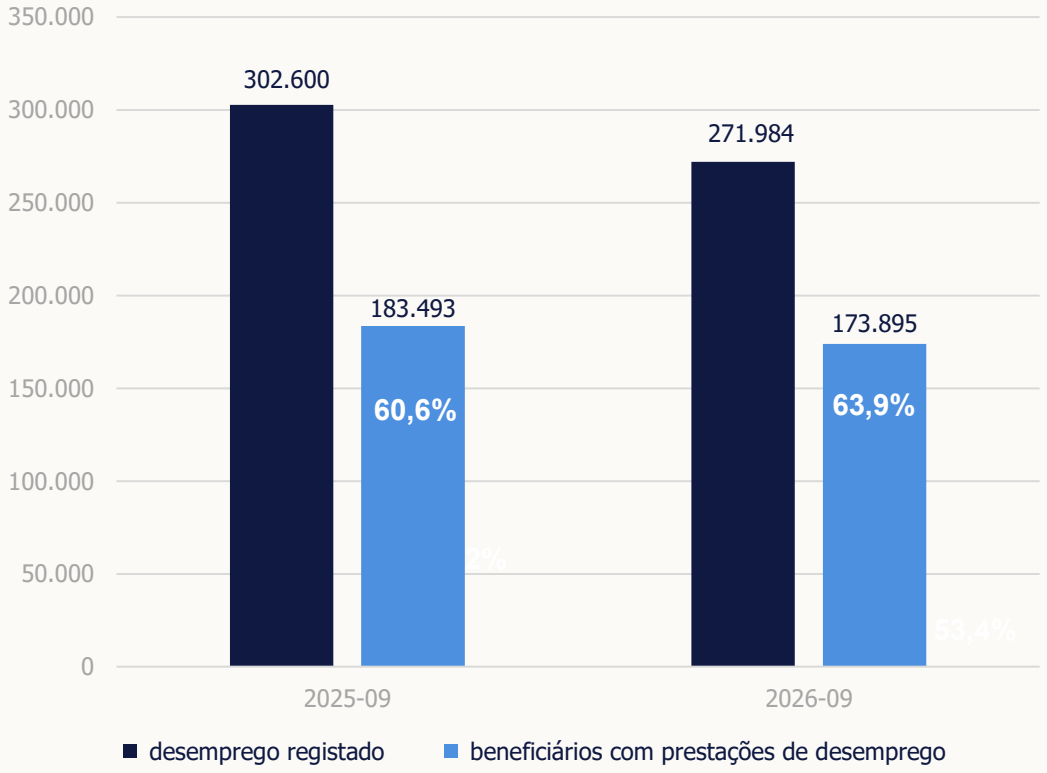
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)

randstad research.

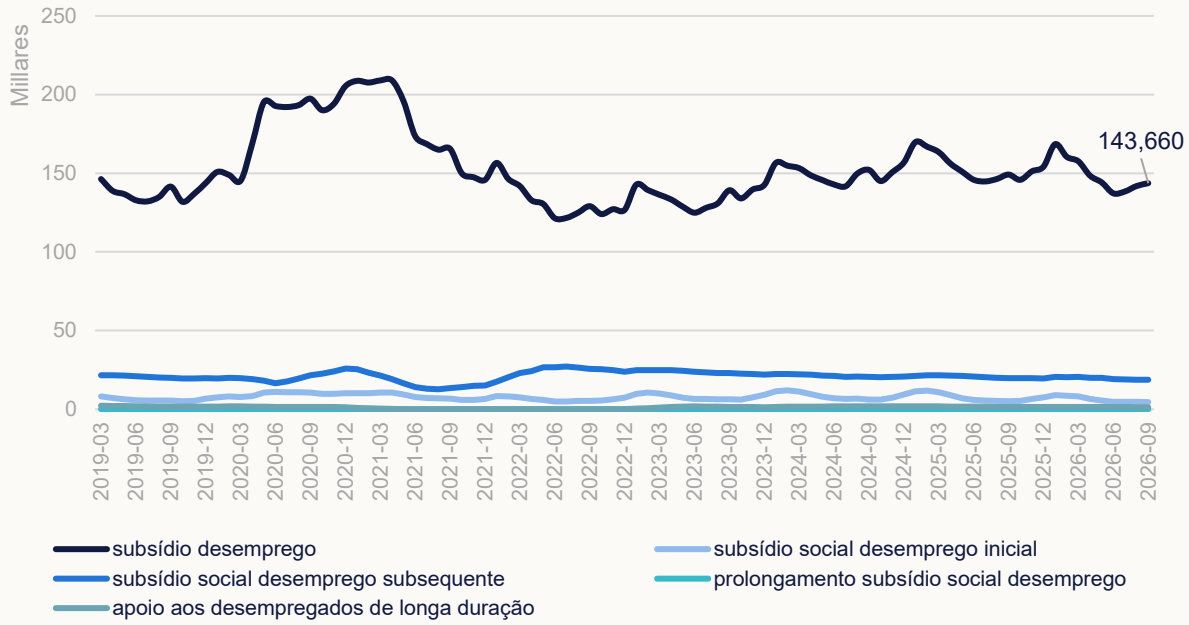


Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

No mês de setembro de 2026 os subsídios por desemprego aumentaram 1,2%, alcançando os 143.660. Isto representa 85,5% das prestações de desemprego.

evolução das prestações de desemprego

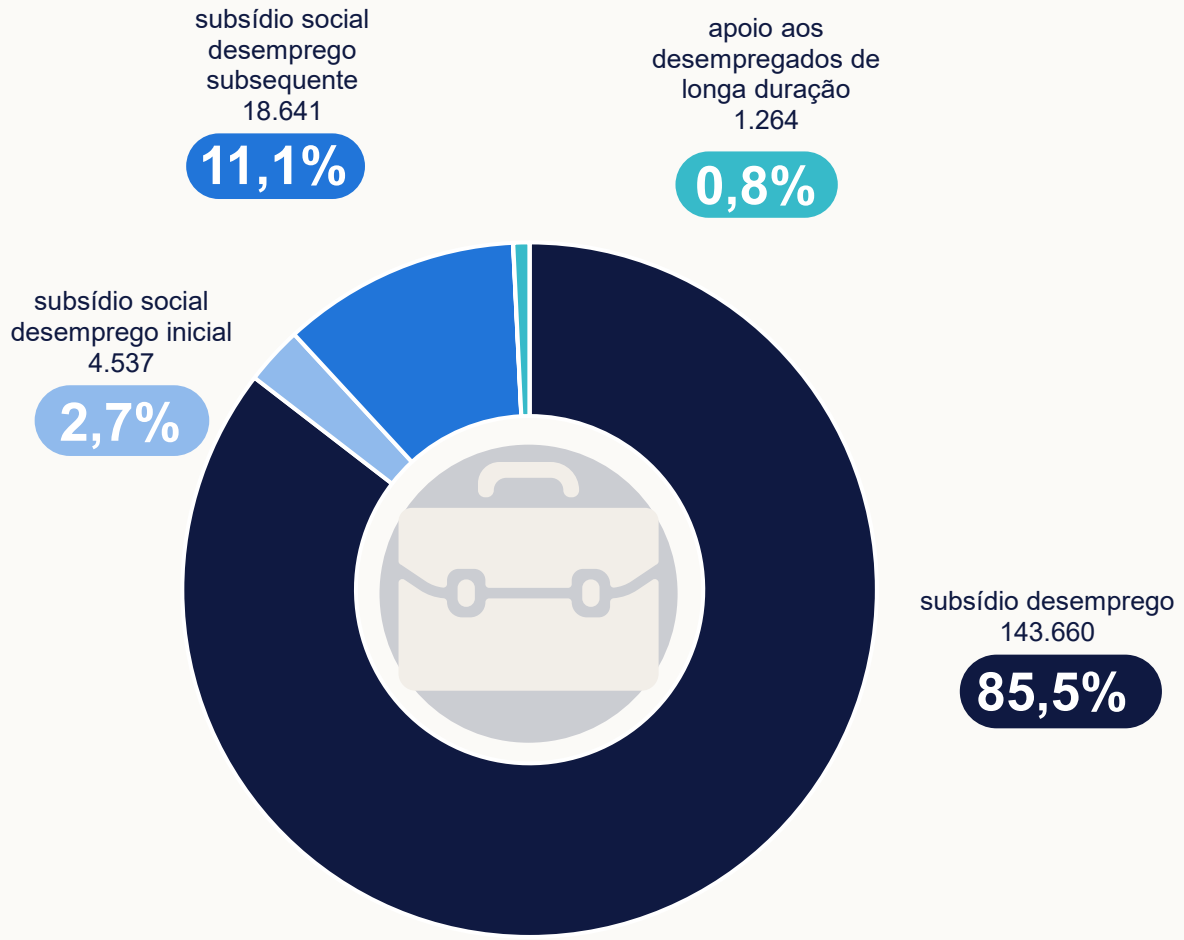
(número de prestações, em milhares)



prestações de desemprego, em setembro

randstad research.

(número de subsídios. % sobre total de prestações de desemprego)



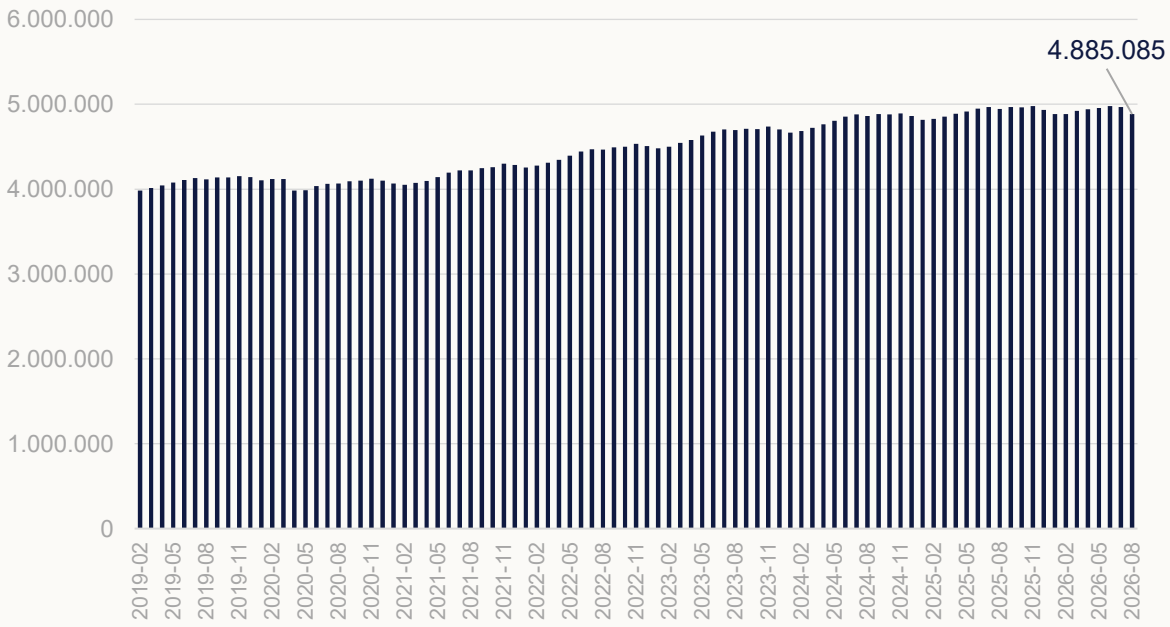
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em agosto* de 2026, foi de 4.885.085, 59.250 pessoas (-1,2%) a menos do que em agosto de 2025.

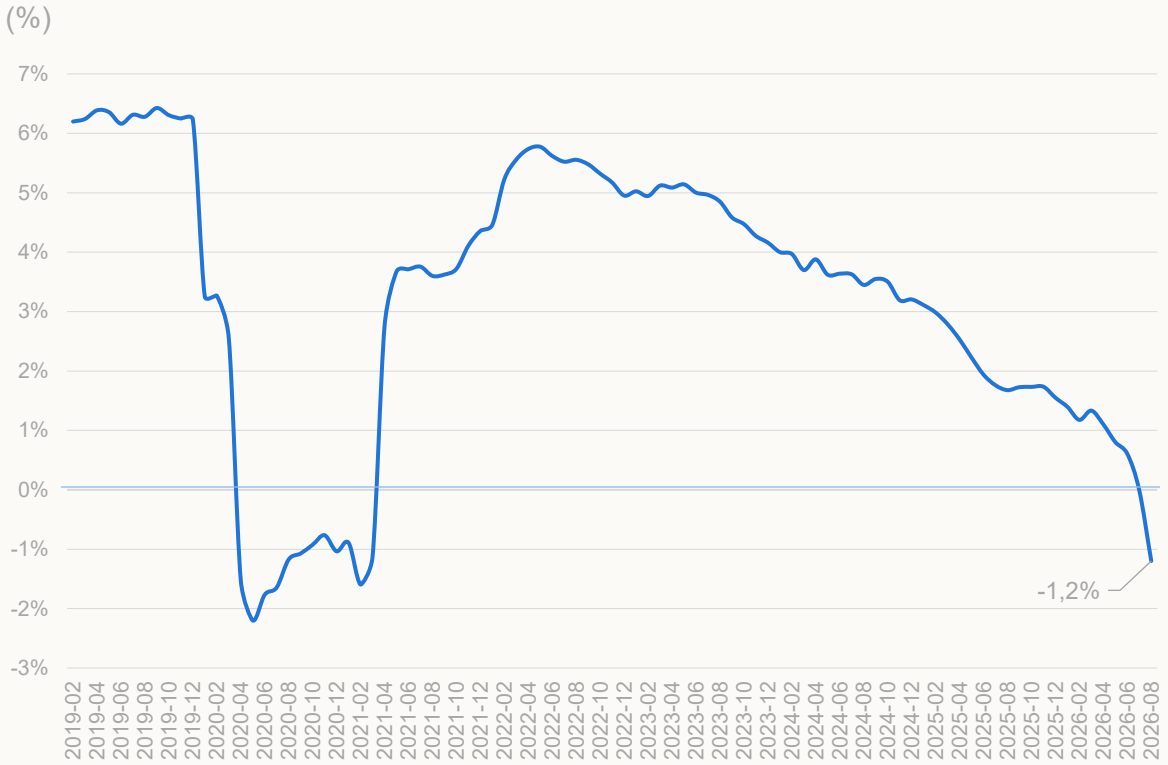
randstad research.

pessoas com remunerações/contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das remunerações/contribuições a S.S.



** Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.*

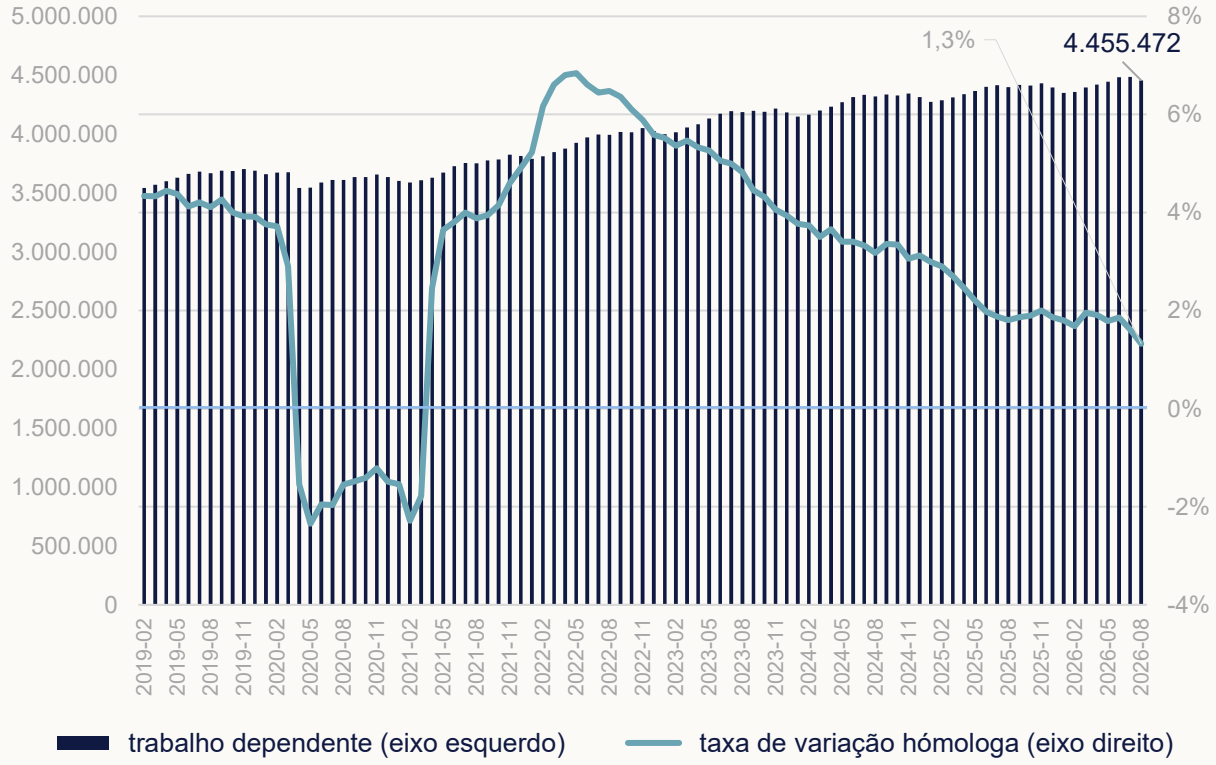
Fonte: GEP do MTSSS

O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 58.222 pessoas no último ano (+1,3%), alcançando 4.455.472 pessoas.

randstad research.

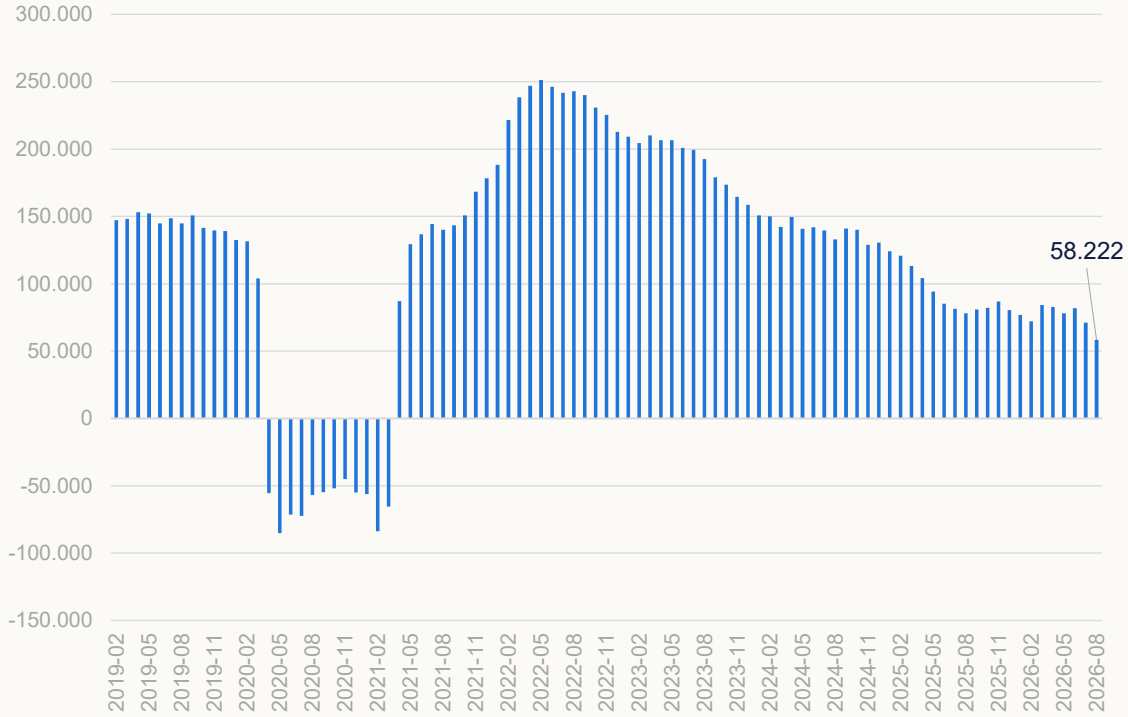
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

(número de pessoas)

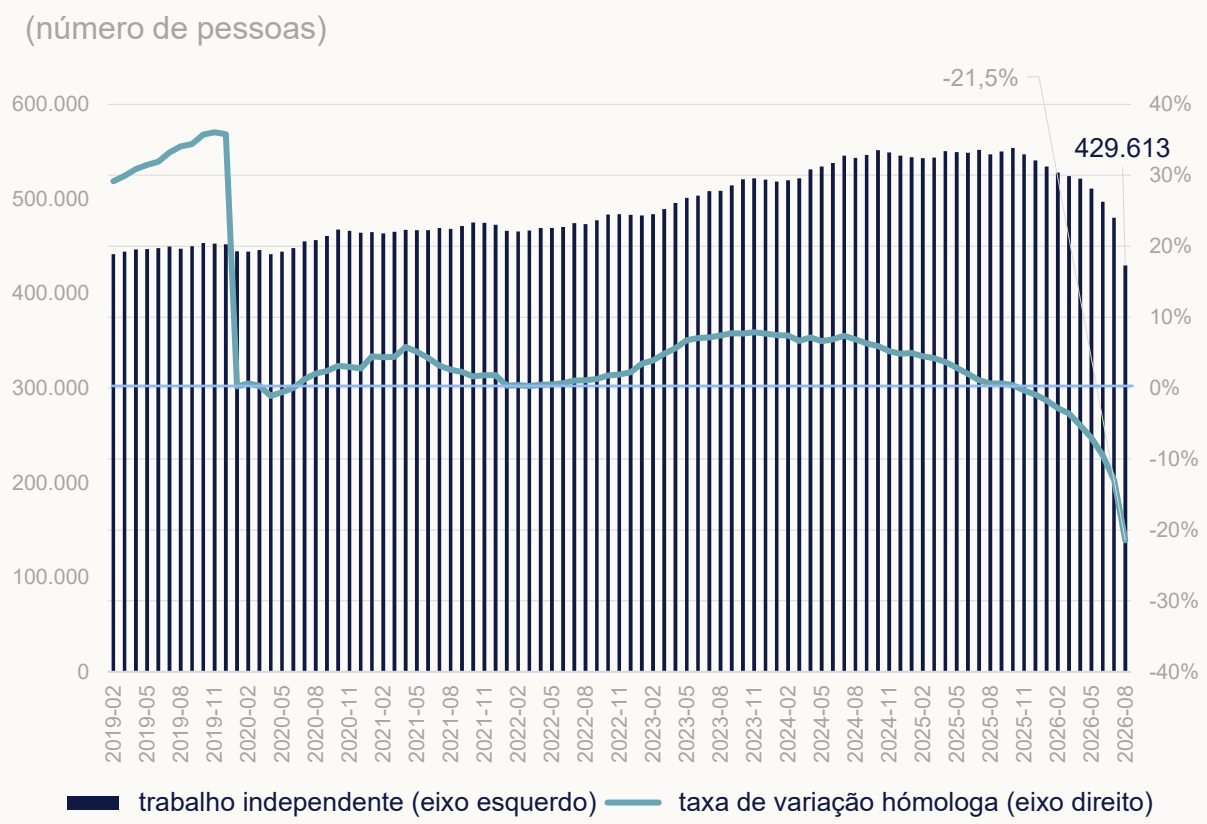


Fonte: GEP do MTSSS

O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu 117.472 face a agosto de 2025, alcançando as 429.613 pessoas (-21,5% face ao ano anterior).

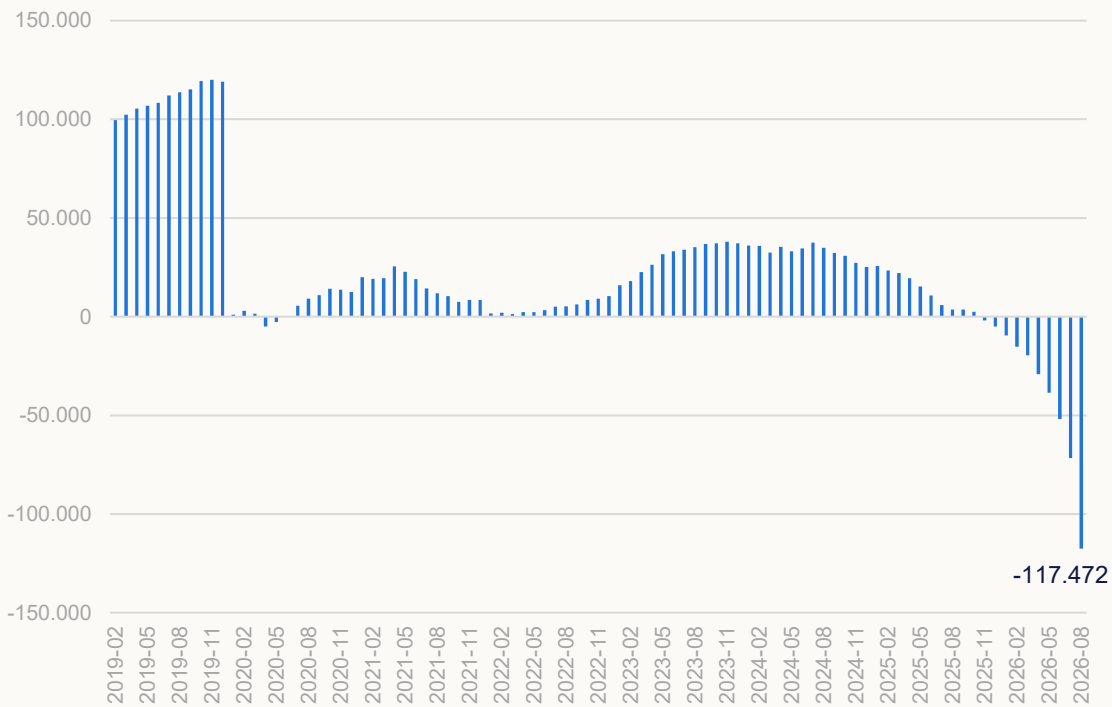
randstad research.

número de contribuições à S.S. por trabalho independente



** Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.*

variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

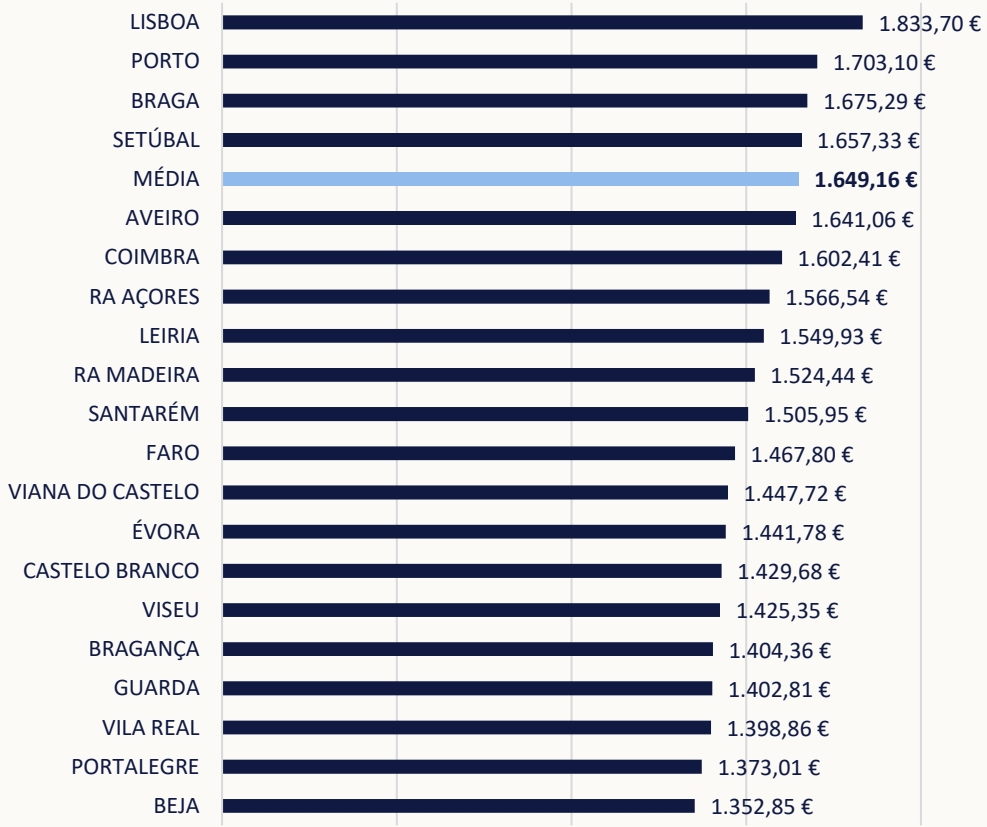


Fonte: GEP do MTSSS

O valor médio das remunerações foi de 1.649,16€ em agosto* de 2026, com uma queda mensal de 8,9% e um aumento homólogo de 3,8%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.833,70€ e Beja o menor com 1.352,85€.

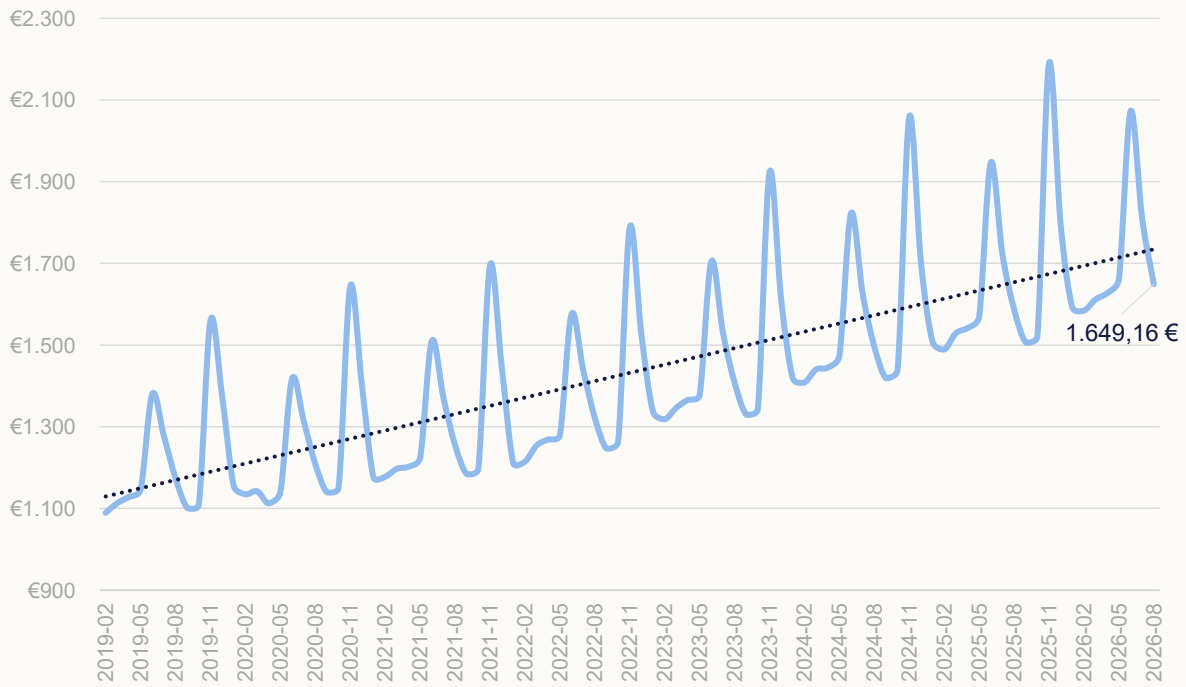
randstad research.

valor médio das remunerações por trabalho dependente em agosto



** Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.*

valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



A estrutura empresarial de Portugal em 2025 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor dos serviços (76,9% do total), empregando 65,7% das pessoas.

randstad research.

	empresas	volume de negócios	pessoas ao serviço
	558.722	577.356 M€	3.777.830

	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
empresas	3,9%	7,8%	0,5%	11,0%	17,6%	59,3%
volume de negócios	1,6%	21,9%	4,7%	7,1%	35,8%	28,9%
pessoas ao serviço	2,7%	19,4%	1,4%	10,9%	17,9%	47,8%

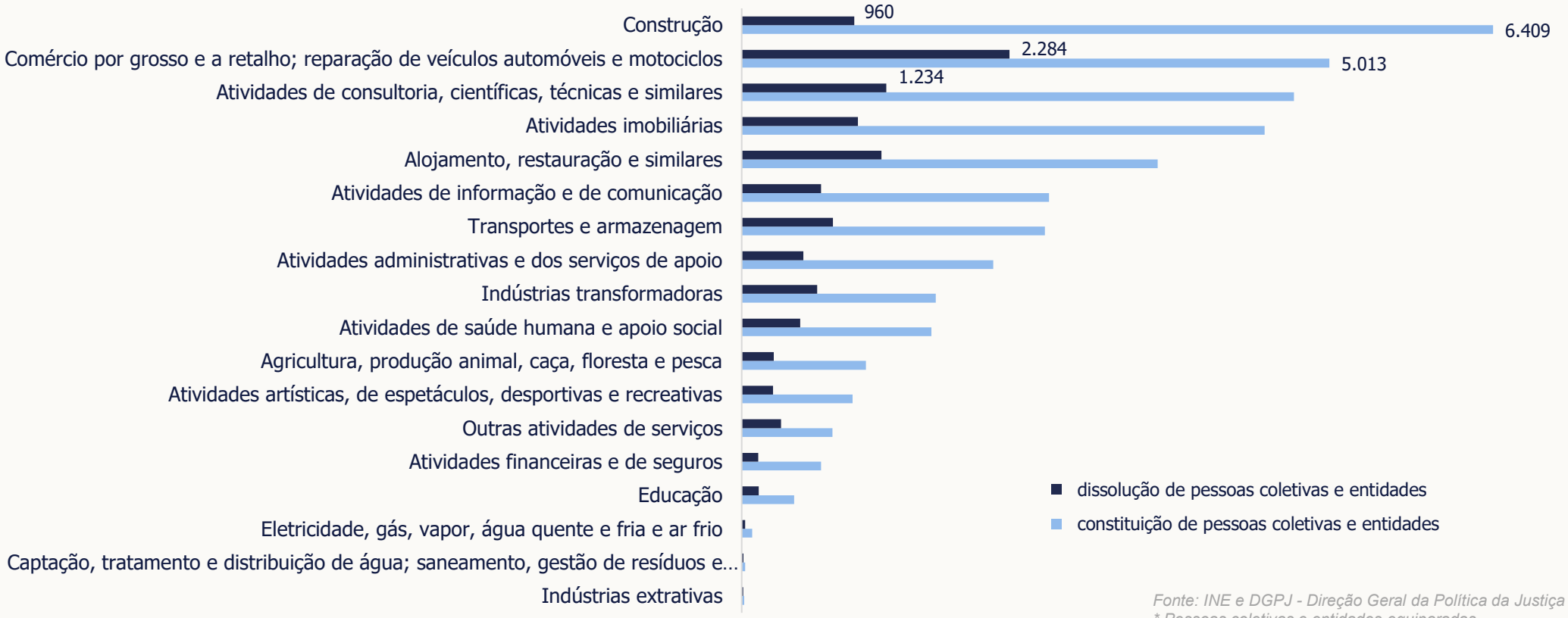
Fonte: Banco de Portugal. Estudos da Central de Balanços

Até setembro de 2026, um total de 38.811 empresas* tinham sido constituídas e 11.000 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (6.409) foi a contrução e a de maior dissolução (2.284) foi o comércio e reparação de veículos.

randstad research.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro a setembro de 2026

(número de entidades)



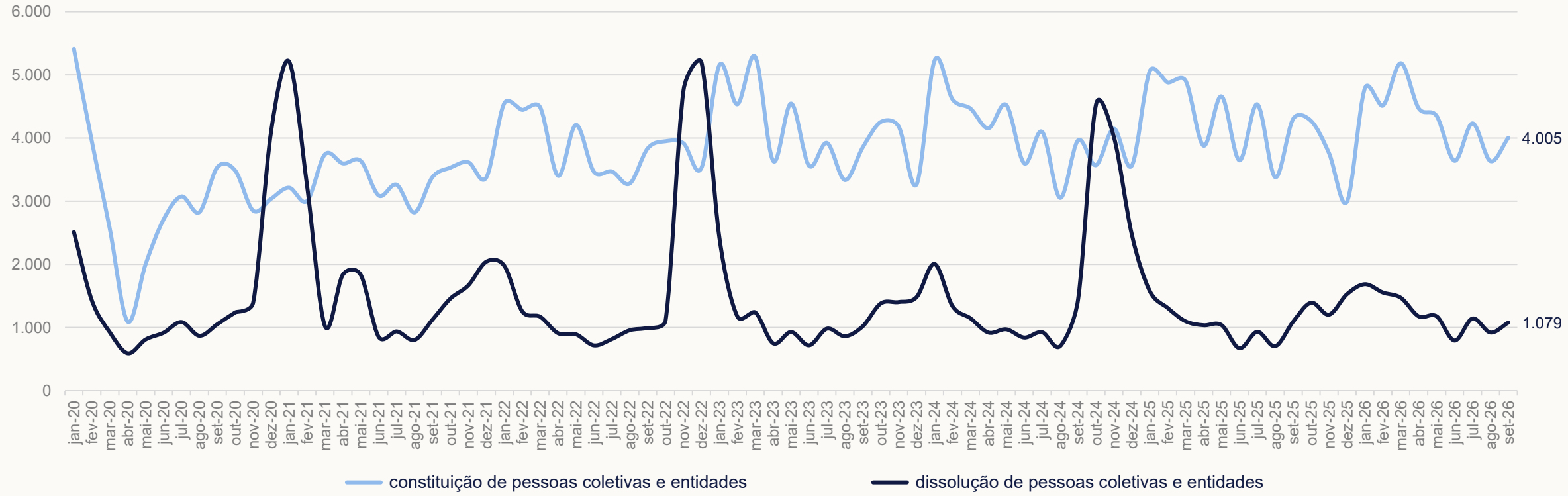
Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça
** Pessoas coletivas e entidades equiparadas*

Desde o ano 2025, a constituição de empresas foi maior que a dissolução, mostrando uma tendência positiva. Em setembro, dissolveram-se 1.079 e constituíram-se 4.005 entidades.

randstad research.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)



Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

(inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores)

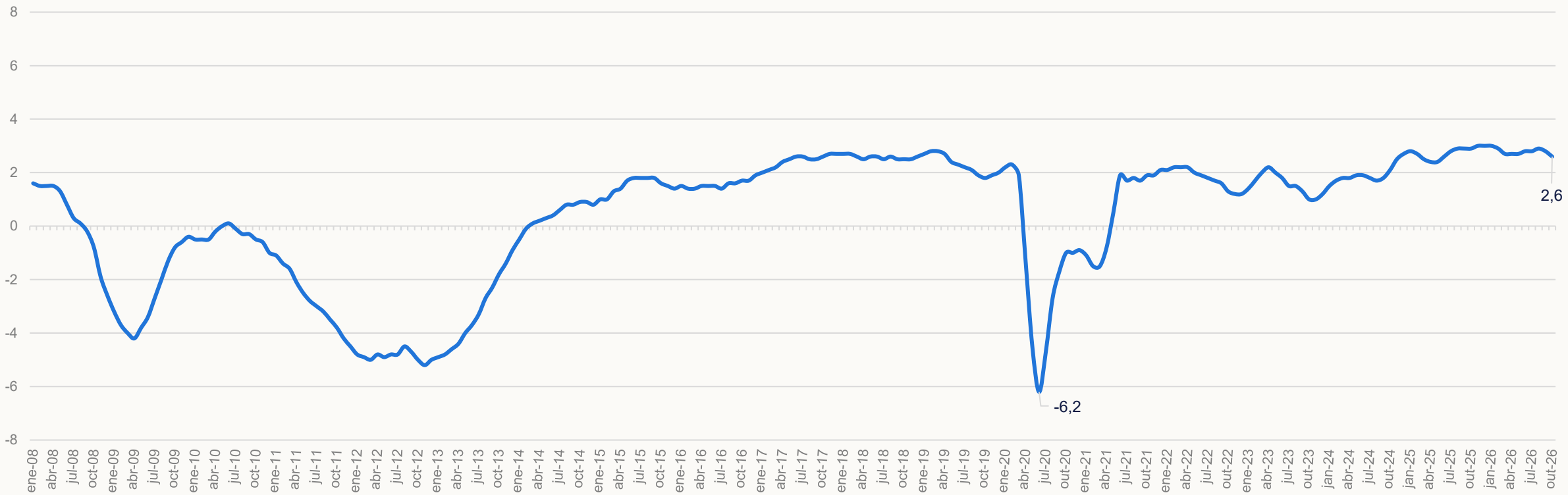


O indicador de clima económico tem seguido uma tendência estável e positiva no ano 2026. Em outubro este indicador diminuiu 0,2 p.p., situando-se nos 2,6 pontos.

randstad research.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

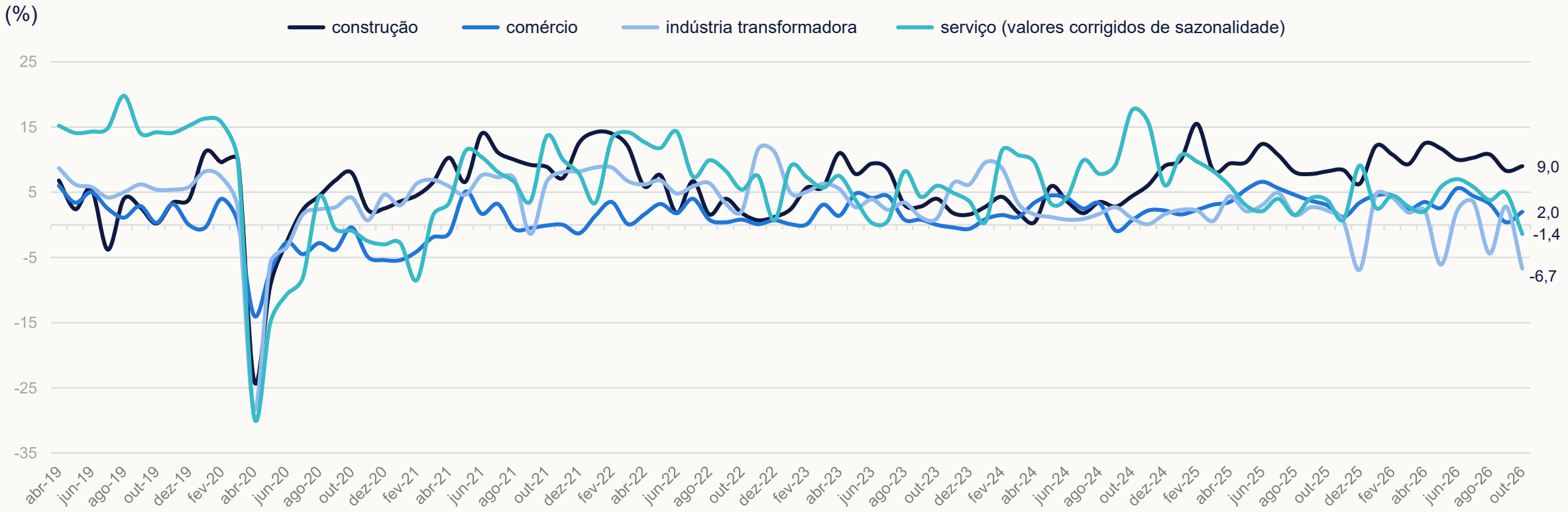


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.

Em outubro, as expectativas empresariais sobre o emprego nos próximos 3 meses aumentaram na construção (+0,7 p.p.) e no comercio (+1,6 p.p.), e diminuiram na indústria transformadora (-9,5 p.p.) e nos serviços (- 6,3 p.p.).

randstad research.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



Fonte: *INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores*

O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em outubro, a perspetiva para a situação económica piorou 5,9 p.p. e continua negativa (a situação irá piorar), e a perspetiva sobre o desemprego tambem piorou (aumentando 1,4 p.p.), e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

randstad research.

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses

(%)*



diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu","muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez","manteve")*

Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores

randstad
research.

o mercado de trabalho na UE Q2 2026*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

*estes são os dados mais recentes divulgados pela UE

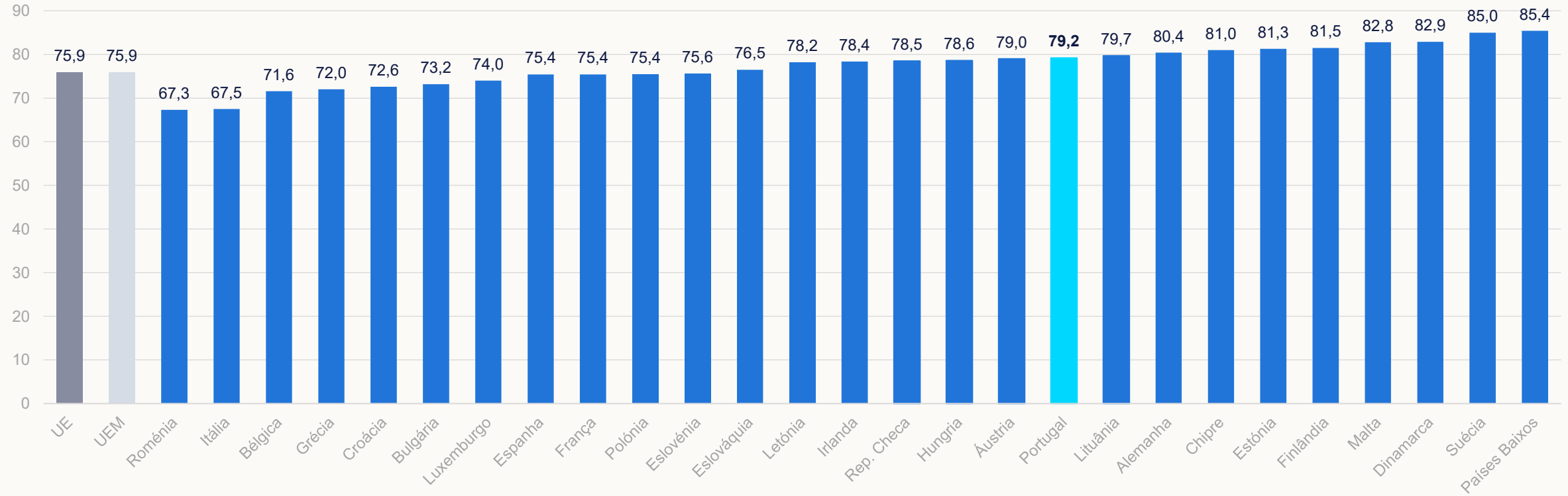


A taxa de atividade em Portugal no Q2 de 2026, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (79,2%), é 3,3 pontos superior à média europeia.

randstad research.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2026Q2

população ativa (15 - 64) / população (15 - 64)



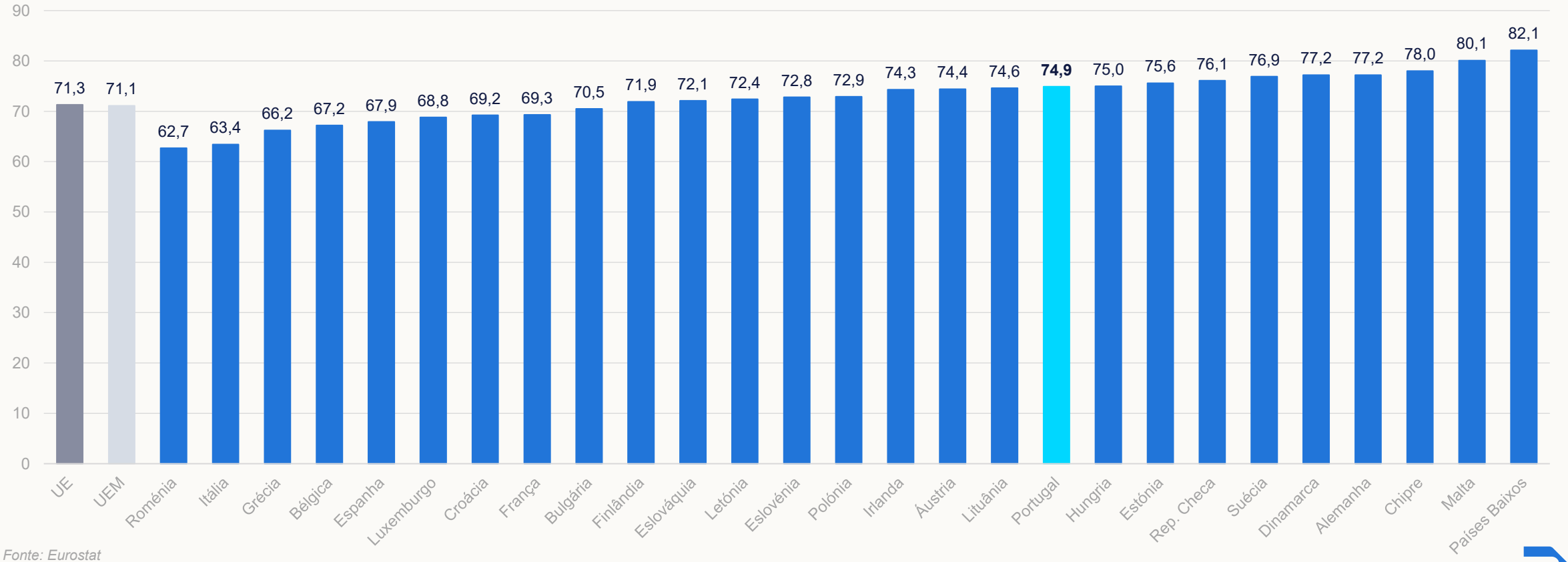
Fonte: Eurostat

A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (74,9%), supera a média europeia em 3,6 pontos percentuais.

randstad research.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2026Q2

(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64)



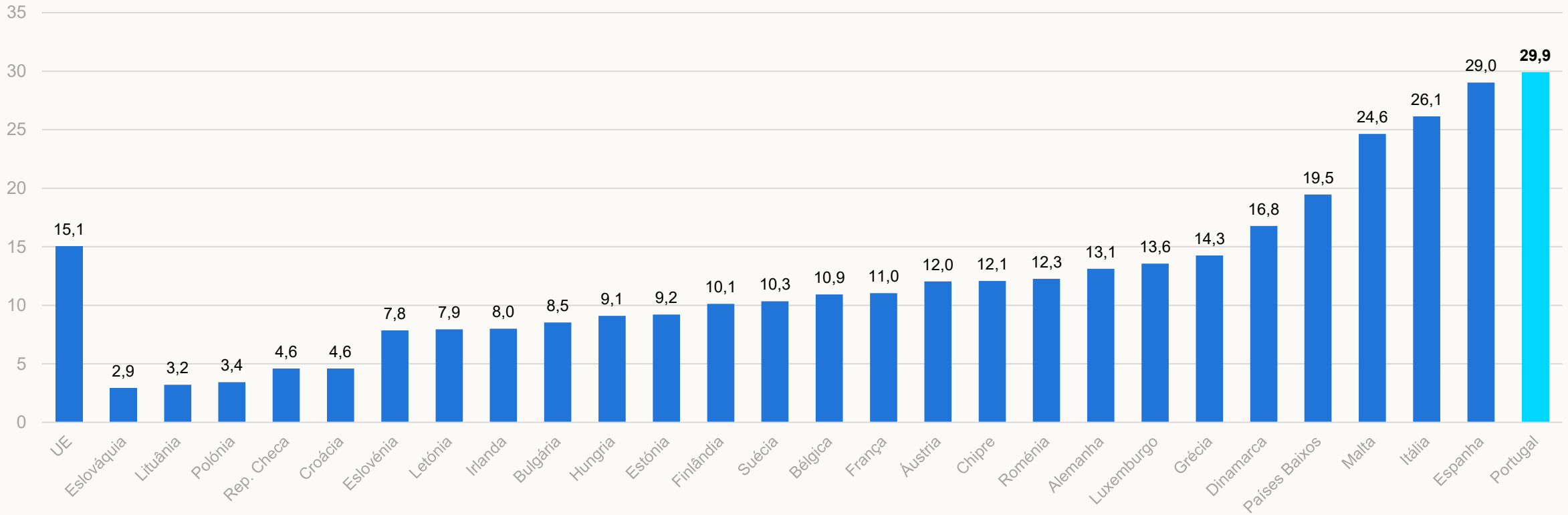
Fonte: Eurostat

29,9% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

randstad research.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2026Q2

(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



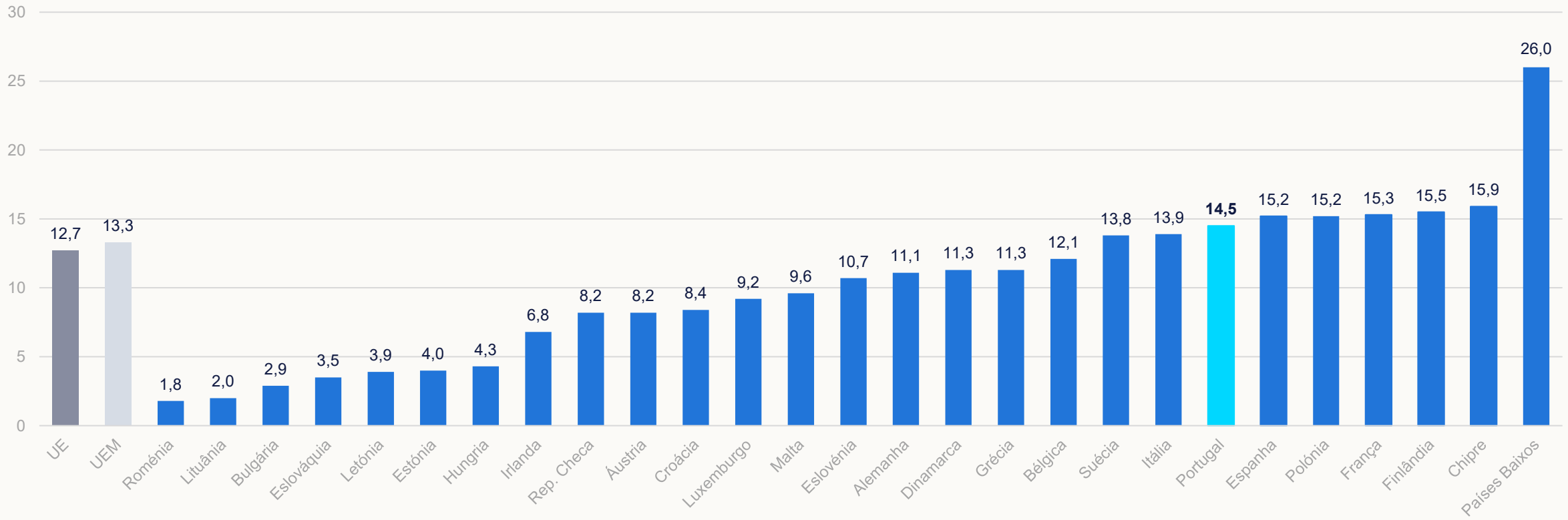
Fonte: Eurostat

A taxa de emprego a termo em Portugal foi de 14,2%, isto é 1,8 pontos superior à média dos países da UE.

randstad research.

taxas de emprego a termo na UE (2026Q2)

(% trabalhadores com contrato a termo por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



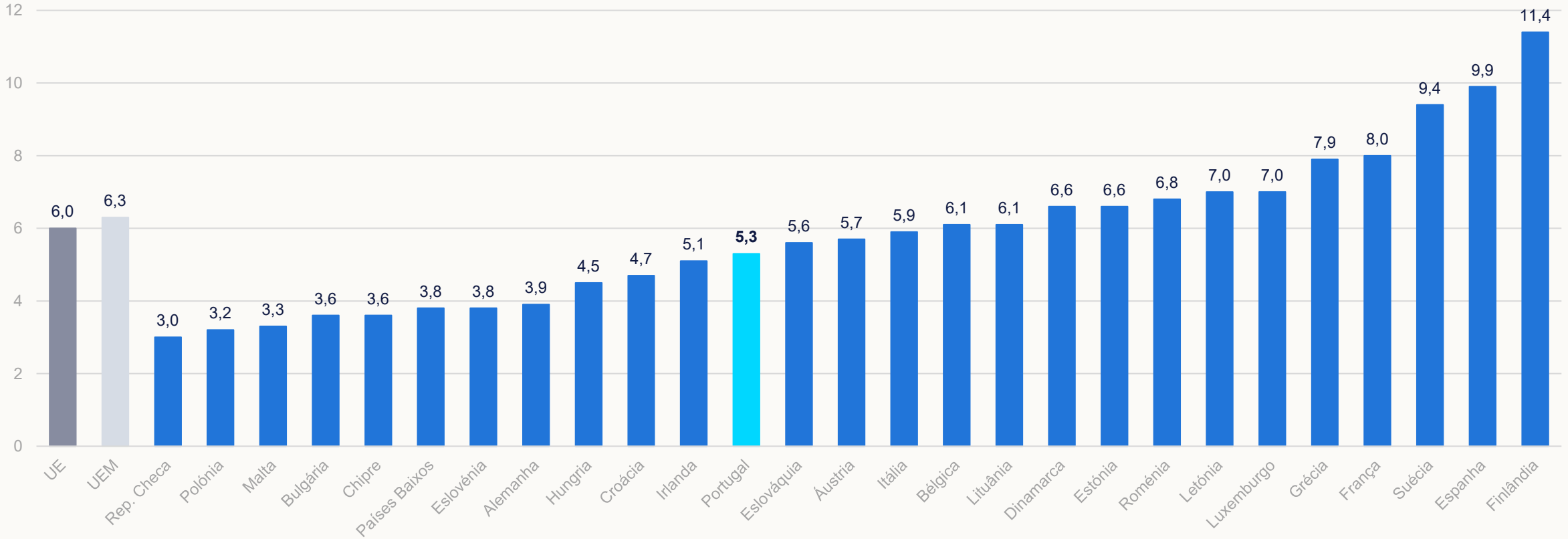
Fonte: Eurostat

A taxa de desemprego em Portugal foi de 5,3% no segundo trimestre de 2026, 0,7 p.p. abaixo da média europeia.

randstad research.

taxas de desemprego na UE (2026Q2)

(% da população ativa de cada país)



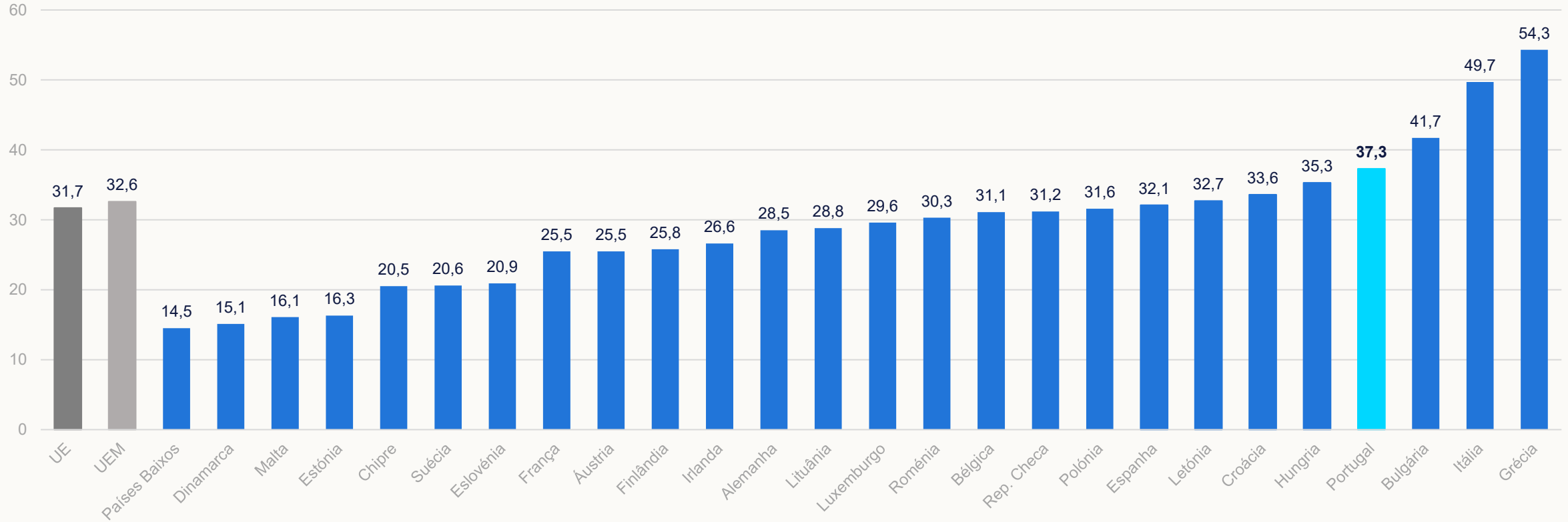
Fonte: Eurostat

37,3% dos desempregados em Portugal, no Q2 de 2026, procuravam emprego há mais de um ano, 5,6 pontos acima da média europeia.

randstad research.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2026Q2)

(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



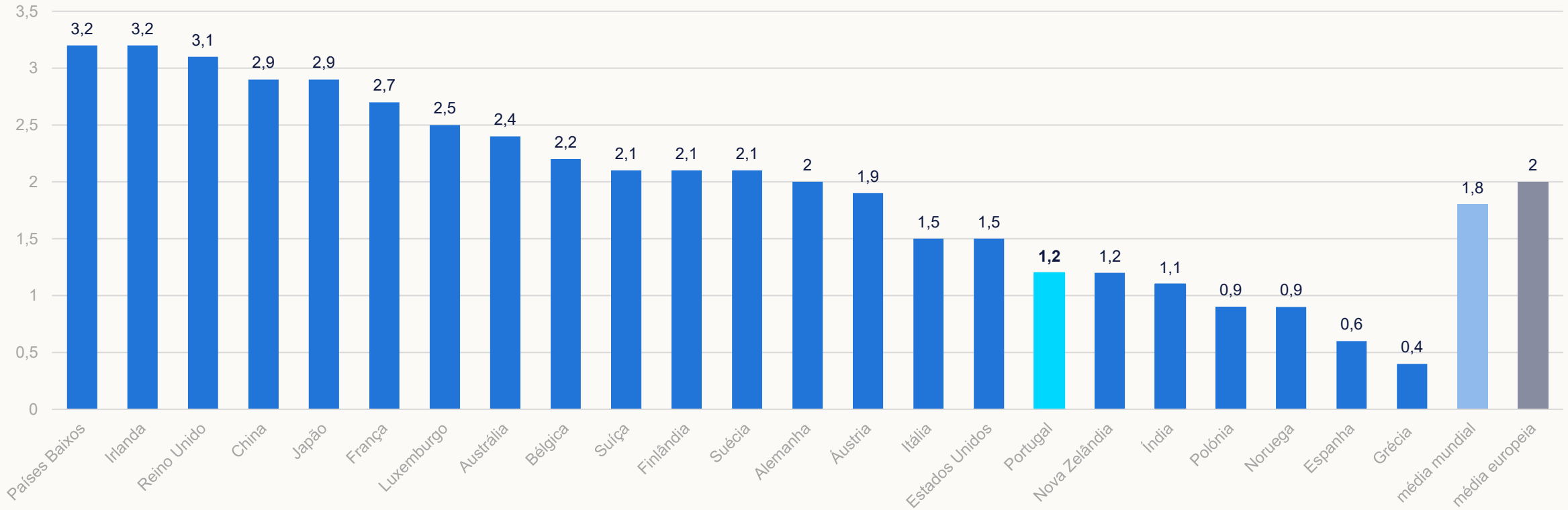
Fonte: Eurostat

Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

randstad research.

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2023)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



Fonte: World Employment Confederation. Economic Report 2025

randstad
research.

esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregados: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho, procurando ativamente um trabalho e disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: população ativa / população em idade ativa x 100 (INE).
- taxa de emprego: população empregada / população em idade ativa x 100 (INE).
- taxa de desemprego: população desempregada / população ativa x 100 (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.

randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.